



RELGES - FUNCITEC

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

José Antonio Bof Buffon
Diretor Presidente

**DIRETORIA ADMINISTRATIVO-
FINANCEIRA**

Maria Tereza Colnaghi Lima
Diretora Administrativo-Financeira

**DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E
DE INOVAÇÃO**

Rodrigo Ribeiro Rodrigues
Diretor Técnico-Científico e de Inovação

UG FUNCITEC

MARÇO/2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1 – PRINCIPAIS AÇÕES.....	09
1.1. SIGFapes.....	10
2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC EM 2016	13
2.1. Orçamento Aprovado Global	13
2.2. Orçamento Aprovado Detalhado	13
2.3. Orçamento Final 2017	14
2.4. Orçamento 2017 – Detalhado por ação.	14
2.5. Execução Orçamentária Funcitec 2017.....	16
2.6. Resumo do Saldo Financeiro na conta específica do Bandes em 2017.....	18
2.7. Comparativo da Execução dos Recursos Financeiros do FUNCITEC disponíveis na conta específica do Bandes nos exercícios de 2011 a 2017	18
2.9 Demonstrativo de Execução por Tipo de Despesa	21
3 - AÇÕES FINALÍSTICAS	23
3.1. Programa de Formação no Ensino Superior.....	24
3.2. Programa de Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	26
3.3. Programa de Fixação de Mestres e Doutores – PROFIX	33
3.4. Programa de Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais	34
3.5. Programa de Apoio à Difusão Científica.....	47
3.6. Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Inovação.....	51
3.7. Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa	53
3.8. Programa de Incentivo à Produtividade.....	59
3.9. Anexo	62

APRESENTAÇÃO

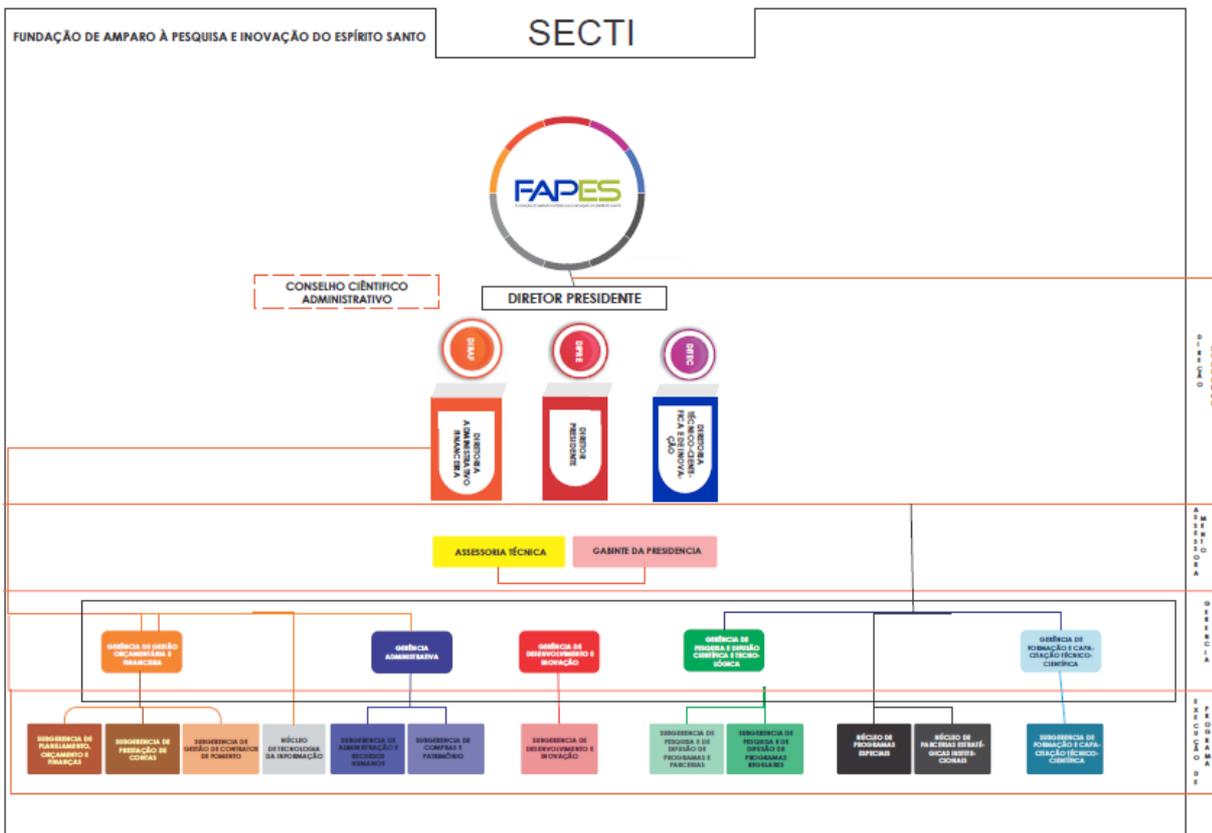
Este Relatório de Atividades objetiva atender à Instrução Normativa TC N° 034, de 02 de junho de 2015 e suas alterações, que Regulamenta a remessa ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo dos dados da prestação de contas anual das entidades municipais e estaduais da administração direta e indireta, regidas pela Lei Federal nº. 4.320/64 e dá outras providências.

A FUNDAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) é uma instituição que visa o fomento à ciência, tecnologia e inovação do Governo do Estado; financia projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação; apoia e realiza eventos na área de CT&I; concede bolsas em todos os níveis de formação; fomenta a parceria entre empresas e instituições locais, nacionais e internacionais; investe na divulgação científica, entre outras atividades. As modalidades de apoio e formas de acesso encontram-se disponibilizadas no portal da Instituição (www.fapes.es.gov.br). Nele, é possível obter informações sobre os procedimentos de recebimento e critérios de análise das propostas, as modalidades de apoio e formas de acesso, além das resoluções referentes à pesquisa e a liberação de recursos para projetos e bolsas.

A Fapes é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), cumpre as diretrizes da política estadual de C,T&I tendo como principais atribuições: a administração dos recursos financeiros vinculados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC); dos recursos do tesouro estadual nas contrapartidas de convênios e cooperações; de recursos provenientes de parcerias com órgãos públicos municipais, estaduais, federais e entidades privadas, além da captação e operacionalização de recursos junto a entidades públicas e privadas.

A Fundação é administrada por um Conselho Científico-Administrativo (CCAF), uma Diretoria Executiva e assessorada por Câmaras de Assessoramento, conforme estrutura apresentada a seguir:



CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO DA FAPES – CCAF

A proposição da política da Fundação nos aspectos administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, e a aprovação do Plano Anual de Atividades da Fapes são tarefas do Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF, um órgão deliberativo e normativo.

Os conselheiros atuais foram designados por meio do Decreto nº 1120-S, de 05 de agosto de 2016, publicado em 08 de agosto de 2016, para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2016 a agosto/2018, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731.

Foram realizadas no ano de 2017 treze reuniões, sendo seis ordinárias e sete extraordinárias.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO	
MEMBROS NATOS	José Antonio Bof Buffon
	Rodrigo Ribeiro Rodrigues
	Maria Tereza Colnaghi Lima
SETOR PRODUTIVO	Franco Machado - Titular
	Mario Roberto Barradas da Silva - Suplente
	Angela Maria Morandi - Titular
	Geraldo Antonio Ferregueti - Suplente

		Antonio Alberto Ribeiro Fernandes - Titular
		Renato Tannure Rotta de Almeida - Suplente
ACADEMIA	Ciências Exatas e Engenharias	Marcelo Eduardo Vieira Segatto - Titular
		Rodrigo Varejão Andreão - Suplente
	Ciências Biológicas e da Saúde	Tadeu Uggere de Andrade - Titular
		Dalton Valentim Vassallo - Suplente
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Rony Claudio de Oliveira Freitas - Titular
		Teresa Cristina Janes Carneiro - Suplente
	Ciências Agrárias	José Eduardo Macedo Pezzopane - Titular
		Levy de Carvalho Gomes - Suplente
INSTITUIÇÃO ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR, PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO		David dos Santos Martins - Titular
		José Aires Ventura - Suplente

Fonte: Fapes 2017.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Fapes é composta pelo Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Técnico-Científico e de Inovação. São nomeados pelo Governador do Estado e têm como competência, obedecidas às diretrizes emanadas pelo CCAF e a legislação pertinente, aprovar editais e seus anexos para seleção de projetos, auxílios e bolsas que concorrerão ao apoio financeiro da Fapes; aprovar solicitações de apoio financeiro, conforme as normas vigentes; aprovar as prestações de contas técnicas e financeiras das atividades apoiadas pela Fapes; formular e submeter ao CCAF a política de pessoal, patrimonial e financeira da Fundação.

CÂMARAS DE ASSESSORAMENTO

As Câmaras de Assessoramento analisam o mérito técnico científico dos projetos encaminhados a Fapes; apreciam e emitem parecer em recursos interpostos; sugerem medidas que auxiliem a Fundação, além de tarefas correlatas que sejam solicitadas pela Diretoria Técnico-científica e de Inovação da Fundação. Cada membro tem mandato de dois anos, que pode ser prorrogado por mais dois anos.

Os membros são professores e pesquisadores do Estado, profissionais reconhecidos pela atuação na pesquisa científica e de inovação e no setor produtivo no Espírito Santo, auxiliando assim na seleção e avaliação de projetos que tragam benefícios e promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.

PREMISSAS DA FAPES

MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no estado do Espírito Santo.

VALORES

- Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
- Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
- Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos, a Fapes deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores de instituições públicas ou de entidades privadas.

SOBRE O FUNCITEC

O Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, constituído pela Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993, foi criado com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Espírito Santo.

Os recursos do FUNCITEC, previstos pela Lei n. 4.778 são constituídos da dotação consignada no Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês, sendo o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado, menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

Esses recursos são creditados em conta especial no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES, a quem cabe sua gestão financeira, sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

O apoio financeiro do FUNCITEC é concedido a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, localizadas no estado do Espírito Santo que submetem proposições portadoras de mérito técnico-científico, apoiando atividades, principalmente relacionadas as:

- A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;
- O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.

A Fapes, objetivando cumprir seu papel fundamental de agente de fomento para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Espírito Santo, definiu um programa de ações de fomento que permeia entre o estímulo e apoio à educação científica qualificada nas escolas de ensino fundamental, médio e superior; à formação de profissionais qualificados em todas as áreas do conhecimento; à consolidação das instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação; ao desenvolvimento de inovação em todos os níveis; ao apoio às empresas objetivando integrar o conhecimento científico e tecnológico com a produção industrial, visando à melhoria da qualidade de vida do cidadão com a busca de solução de problemas sociais e desigualdades que afetam nosso estado, atendendo a comunidade em 2017 com as seguintes ações de fomento:

- **Apoio à Pesquisa**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa - Pró-Pesquisa

Programa de Incentivo à Produtividade – Pro-Produtividade

- **Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos**

Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

Programa Iniciação Científica – Pro-Iniciação

Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP

Programa de Fixação de Mestres e Doutores – PROFIX

Programa de Aperfeiçoamento Técnico – Pro-Estágio

- **Difusão e Divulgação Científica**

Programa de Apoio à Difusão Científica - Pró-Eventos

- **Inovação**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação - Pró-Inova

- **Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais**

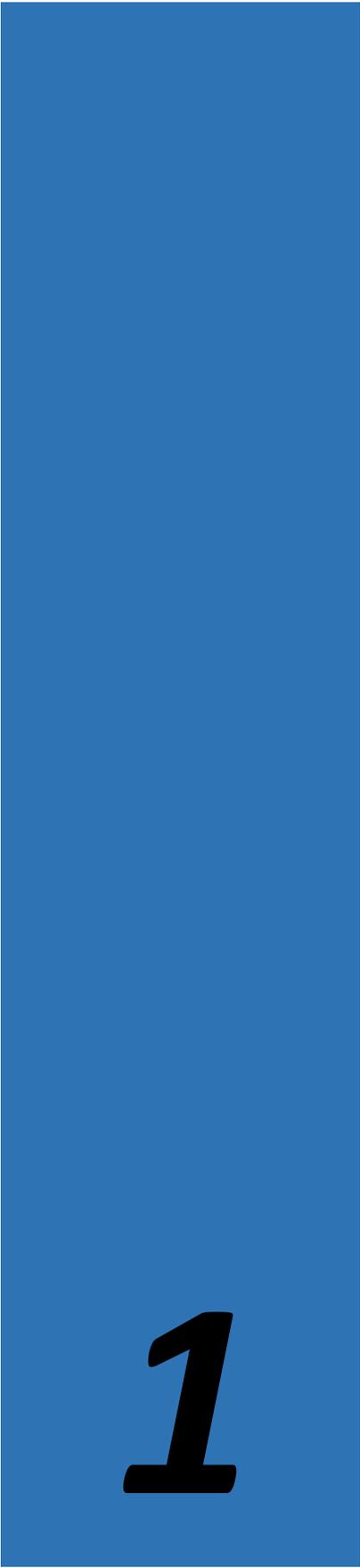
Programa de Apoio a Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Pró-Políticas Públicas

Programa de Capacitação do Servidor Público Estadual – Pro-Servidor

- **Formação no Ensino Superior**

Programa Nossa Bolsa Mais

PRINCIPAIS AÇÕES



1

1. PRINCIPAIS AÇÕES DE 2017

AÇÕES DE MELHORIA DA GESTÃO

A condução, desde 2015, da política setorial da Fundação primou por buscar uma maior articulação estratégica com as Instituições do segmento empresarial e do próprio Governo do Estado, que tornou o ano de 2017 proveitoso com a implementação do Sinapse da Inovação, parcerias com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ainda em 2017, foram lançados editais de bolsas e de pesquisa.

Parcerias internacionais foram concretizadas, com o apoio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e do CNPq, com destaque para dois Programas de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (Peld) em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), CNPq e o Fundo Newton. Ainda na área ambiental, foram contratados projetos de pesquisa sobre o Rio Doce, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Minas Gerais (Fapemig), a Capes, a Agência Nacional de Águas (Ana) e o CNPq.

A eclosão da febre-amarela no Estado do Espírito Santo foi enfrentada com a implementação, em tempo recorde, de uma parceria entre a Seama e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para a pesquisa sobre a mortalidade de primatas no Estado, visando contribuir para o conhecimento dos processos biológicos e ambientais que favorecem ou até mesmo condicionam o surgimento do surto de febre amarela.

A Fapes teve também papel destacado na articulação institucional para a ativação do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA); participação no Edital do CNPq e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), no âmbito do qual devemos contratar em 2018, projetos de pesquisa relacionado ao Parque Nacional do Caparaó e outras Unidades de Conservação.

Desde 2015 os processos de criação de editais, submissão e avaliação de propostas, de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, bolsas de Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, Apoio Técnico, Iniciação Científica e Pesquisador do Futuro, bem como o acompanhamento da execução dos projetos e bolsas estão sendo realizados na plataforma de software Sigfapes - Sistema de Gestão da Fapes.

A implantação do Sistema tem proporcionado maior celeridade às atividades, possibilitando maior agilidade na implementação das bolsas, auxílios e projetos, racionalizando os recursos humanos, temporais e financeiros, permitindo o planejamento, acompanhamento e avaliação de forma virtual, diminuindo consideravelmente deslocamentos dos pesquisadores. E com isso, ampliando as possibilidades de comunicação com a comunidade acadêmica, empresarial e a

sociedade em geral, assegurando a transparência das ações e, principalmente disponibilizando o acesso às informações e conhecimentos de C,T&I no Estado.

ORÇAMENTO E FINANÇAS

O ano de 2017 foi desafiador. A crise econômica instalada afetou a geração de empregos e renda no país e no Espírito Santo, conseqüentemente, a principal base tributável estadual: o consumo.

A queda da receita estadual provocada pela crise econômica que assolou todo o Brasil, e em especial o Espírito Santo, se refletiu na arrecadação estadual no período de 2014 até o primeiro semestre de 2017. Nesse cenário foi necessário promover uma reavaliação da efetiva aplicação dos investimentos. Foi preciso somar esforços para cumprir metas e obter os melhores resultados na gestão dos recursos financeiros.

Entretanto, no segundo semestre de 2017 foram observados sinais de recuperação da economia capixaba com um pequeno crescimento, da ordem de 1,7%, que repercutiu em um superávit de R\$ 331 milhões da receita estadual. Cabe ressaltar que o Governo do Estado vem proporcionando condições à Fapes, apesar da referida crise financeira, de cumprir rigorosamente em dia com os compromissos assumidos com seus beneficiários. Nenhuma bolsa, auxílio ou apoio financeiro vigente foi cancelado ou teve o pagamento atrasado em 2017.

Para manter e ampliar sua carteira de projetos a Fundação manteve a captação de recursos externos, públicos e privados, estaduais, nacionais e internacionais. Foram mantidos também os convênios com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), intermediados pelo CNPq, como por exemplo, Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência-PRONEX, Programa de Apoio aos Primeiros Projetos-PPP, Programa de Apoio aos Núcleos Emergentes-PRONEM e assinado novo convênio para execução do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde-PPSUS (Ministério da Saúde/CNPq), único estado do país a celebrar essa parceria.

Acordos de cooperação técnico-científica ou termos de adesão com instituições ou conselhos de pesquisa, liderados pelo Confap, também ampliaram a oferta de financiamento a pesquisadores e instituições.

CONTROLE DE GESTÃO

Com o controle de gestão, os ordenadores de despesas da Fapes conseguem acompanhar, de forma bem simples e prática, a evolução das ações da Fundação, possibilitando a colaboração, por meio de um sistema seguro e informatizado, o Sigfapes. Garante-se, assim, o controle das atividades que estão sendo desenvolvidas, além de um alto nível de segurança das informações, o que permite um planejamento e organização da Autarquia como um todo.

Por decisão da Diretoria Executiva da Fapes, desde julho de 2015, todos os fluxos de trabalho da área finalística passaram a ser vinculados ao Sigfapes, ou seja, todos os nossos editais de chamadas públicas são realizados pelo sistema, a avaliação de mérito das propostas submetidas, as contratações e o acompanhamento da execução são geridos pelo sistema, as metas dos projetos são apuradas via Sistema.

O sistema comprova hoje que a tecnologia da informação permite ao pesquisador, nosso principal usuário, tornar a gestão de seus projetos e bolsas mais eficaz.

SIGFapes – ABRANGÊNCIA DO SISTEMA – DEZEMBRO/2017	
DESCRIÇÃO	Nº
Pesquisadores Cadastrados	16.024
Projetos em andamento	1.602
Editais / Chamadas em andamento no Sistema (*)	36

Fonte: Fapes 2017

A avaliação e acompanhamento do desenvolvimento dos projetos financiados com recursos da Fapes e do Funcitec são monitorados através da realização de seminários parciais e final das pesquisas. Esses eventos são realizados com apresentação presencial dos resultados, avaliadores por *ad hoc's* da área a conhecimento do projeto.

***GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA DO
FUNCITEC***

2

2- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC

Demonstramos a seguir a execução orçamentária dos recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec.

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento das bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação.

Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do Funcitec, além das prestações de contas das diversas parcerias como convênios e cooperações.

DO ORÇAMENTO

2.1. ORÇAMENTO APROVADO – GLOBAL

O valor inicial do orçamento do Funcitec para o exercício de 2017, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.614 de 29 de dezembro de 2016, foi de R\$ 46.007.000,00, sendo R\$ 22.800.000,00 - Recursos do Tesouro – Fonte 0101; R\$ 22.640.000,00 - Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159 e R\$ 567.000,00 - Recursos de Outras Fontes – Fonte 0274, conforme tabela a seguir:

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	VALOR TOTAL
FUNCITEC	22.800.000,00	22.640.000 ,00	567.000,00	46.007.000,00
TOTAL	22.800.000,00	22.640.000 ,00	567.000,00	46.007.000,00

Fonte: Fapes (2017).

2.2 ORÇAMENTO APROVADO – DETALHADO

Na Tabela a seguir estão demonstrados os valores do orçamento do Funcitec por ação e por fonte.

AÇÕES	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES - 0274	VALOR
193640855.2170	22.800.000,00	0,00	0,00	22.800.000,00
195710017.2116	0,00	5.640.000,00	567.000,00	6.207.000,00
193330017.2615	0,00	14.000.000,00	0,00	14.000.000,00
195720017.2225	0,00	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
195730017.2123	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
TOTAL	22.800.000,00	22.640.000,00	567.000,00	46.007.000,00

Fonte: Fapes (2017).

No decorrer do exercício de 2017 houve alterações no valor inicial do orçamento do Funcitec (aprovado) com suplementação de recursos e descentralizações orçamentárias, elevando o saldo final para R\$ 57.203.943,00, conforme as tabelas e gráficos a seguir:

CRESCIMENTO DO ORÇAMENTO DO FUNCITEC 2005 A 2017

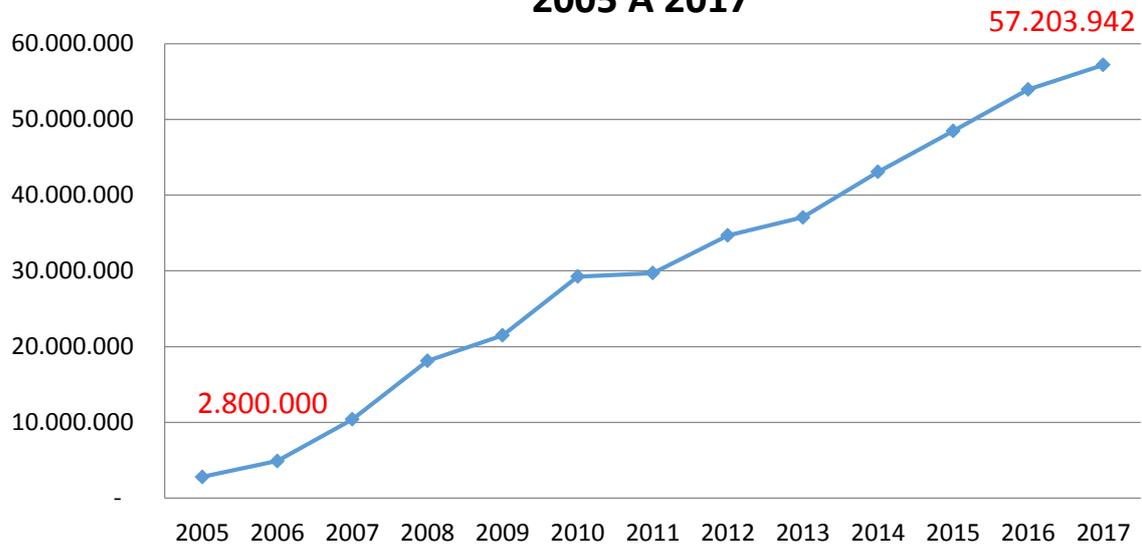


Gráfico 1 – Representa o orçamento do FUNCITEC.

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

2.3 ORÇAMENTO FINAL 2017 – 31.12.2017

A seguir o demonstrativo do orçamento do Funcitec disponível após as suplementações realizadas no ano de 2017.

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
FUNCITEC	24.950.000,00	25.932.189,00	6.321.754,23	57.203.943,23
TOTAL	24.950.000,00	25.932.189,00	6.321.754,23	57.203.943,23

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

2.4 ORÇAMENTO FUNCITEC 2017 – 31.12.2017 –DETALHADO

2.4.1. ORÇAMENTO 2017 DETALHADO POR AÇÃO

A seguir o demonstrativo do orçamento do Funcitec disponível após as suplementações realizadas no ano de 2017, por Ação e por Fonte.

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO – 0159 / 0359	OUTRAS FONTES – 0274 / 0674	VALOR TOTAL
193640855.2170	22.800.000,00	0,00	0,00	22.800.000,00
195710017.2116	0,00	6.810.309,00	777.044,00	7.587.353,00
193330017.2615	2.150.000,00	14.000.000,00	0,00	16.150.000,00
195720017.2225	0,00	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
195730017.2123	0,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
TOTAL	24.950.000,00	23.810.309,00	777.044,00	49.537.353,00

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

2.4.2. DESCENTRALIZAÇÕES REALIZADAS À CRÉDITO DO FUNCITEC EM 2017

Na Tabela a seguir estão detalhadas as descentralizações orçamentárias realizadas pelos diversos órgãos da administração estadual, para execução de programas e projetos de pesquisa de interesse dos parceiros para subsidiar políticas públicas finalísticas afins.

AÇÕES	ORGÃO	TESOURO - 0101	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
1246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	-	435.941	435.941
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	PRODEST/SEGER	-	57.012	57.012
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	1.480.000	-	1.480.000
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	SEAG	-	2.273.397	2.273.397
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	SEAG	259.191	-	259.191
2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	SECTI	138.000	-	138.000
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	172.772	-	172.772
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	SETUR	50.000	-	50.000
6574 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO	SETUR	13.950	-	13.950
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	IEMA/SEAMA	-	50.000	50.000
4637 - ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	IEMA/SEAMA	-	50.000	50.000
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	IEMA/SEAMA	-	132.270	132.270
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	-	176.940	176.940
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	-	1.657.400	1.657.400
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	SEDU	-	96.707	96.707

8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	SEDU	-	568.000	568.000
2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	SECULT	-	55.010	55.010
TOTAL		2.113.913	5.552.677	7.666.590

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

2.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2017

2.5.1. FUNCITEC

A Tabela a seguir demonstra a execução orçamentária dos recursos do Funcitec e, como pode ser observado os valores relativos a execução da Fonte 0159, específica para Programas de CT&I, conforme estabelecido na Lei 4.778/93, tiveram seus recursos contingenciados, ou seja, foram reduzidas as cotas financeiras de repasse para o Funcitec, por força da promulgação da PEC 093/2016 que reduziu o percentual de 30% dos recursos vinculados. Assim, a receita estimada inicialmente prevista de R\$ 23.810.309,00, acabou não se realizando, considerando a PEC. O valor realizado foi de apenas 16 milhões de reais no ano de 2017. Este corte significou uma redução de aproximadamente R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais) no orçamento do ano.

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
FUNCITEC	24.950.000,00	16.433.689,00	5.707.990,00	47.091.679,00
TOTAL	24.950.000,00	16.433.689,00	5.707.990,00	47.091.679,00

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

2.5.2. DESCENTRALIZAÇÕES EXECUTADAS NO FUNCITEC EM 2017

Na Tabela a seguir estão detalhadas as descentralizações transferidas pelos diversos órgãos da administração estadual e executadas pela Fapes à conta do FUNCITEC, visando subsidiar políticas públicas finalísticas afins.

AÇÕES	ORGÃO	TESOURO - 0101	OUTRAS FONTES	VALOR TOTAL
1246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	IJSN/SEP	0	435.941	435.941
1022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	PRODEST/SEGER	0	57.012	57.012
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O	SEAG	1.480.000	0,00	1.480.000
1065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR	SEAG	0	2.273.397	2.273.397
1061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	SEAG	259.191	0	259.191

2419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO	SECTI	138.000	0	138.000
1063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	SECTI	172.772	0	172.772
3572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	SETUR	50.000	0	50.000
6574 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO	SETUR	13.950	0	13.950
2051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	IEMA/SEAMA	0	50.000	50.000
4637 - ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	IEMA/SEAMA	0	50.000	50.000
4638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	IEMA/SEAMA	0	132.270	132.270
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	0	176.940	176.940
2958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	AGERH/SEAMA	0	1.657.400	1.657.400
2134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	SEDU	0	96.707	96.707
8089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	SEDU	0	568.000	568.000
2008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	SECULT	0	55.010	55.010
TOTAL		2.113.913	5.552.677	7.666.590

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

Por fim após anulação de dotações orçamentárias da Unidade Gestora Fapes para suplementações no orçamento do Funcitec, e de descentralizações de crédito orçamentários, a execução do exercício de 2017 foi finalizada com o montante de R\$ 57.203.942,77, do qual foi empenhado, liquidado e pago o valor total de R\$ 47.091.679,00.

2.6 RESUMO DO SALDO FINANCEIRO NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES EM 2017

O Funcitec finalizou o exercício financeiro de 2017 com uma disponibilidade financeira da ordem de R\$ 9.846.037,97, recursos já comprometidos para cobrir despesas contratadas de editais lançados até 2017.

	SALDO INICIAL 31/12/2016	(+) TRANSFERÊNCIA PARA O BANDES	(+) APLICAÇÃO	(+) DEVOLUÇÕES	(-) PAGAMENTOS EFETUADOS	SALDO FINAL 31/12/2017
C,T & I	10.157.275,79	19.734.957,24	659.400,69	5.873.049,72	26.578.645,47	9.846.037,97
REGULARES	8.736.071,16	12.068.367,24	659.400,69	1.041.909,66	19.772.642,34	2.733.106,41
PARCERIAS	1.421.204,63	7.666.590,00	0,00	4.831.140,06	6.806.003,13	7.112.931,56
NOSSABOLSA	(2.680.599,27)	27.356.721,40	0,00	0,00	24.676.122,13	0,00
TOTAL	7.476.676,52	47.091.678,64	659.400,69	5.873.049,72	51.254.767,60	9.846.037,97

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

2.7 - COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO FUNCITEC DISPONÍVEIS NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES NOS EXERCÍCIOS 2011 A 2017

Destaca-se a execução financeira do Funcitec da ordem de R\$ 51 milhões conforme podemos observar no Gráfico 3 que demonstra decréscimo da execução no exercício de 2017 em comparação com os dois últimos anos.

Este fato se deve ao corte orçamentário promovido pela promulgação da PEC 93/2017, na ordem de R\$ 8 milhões ano.

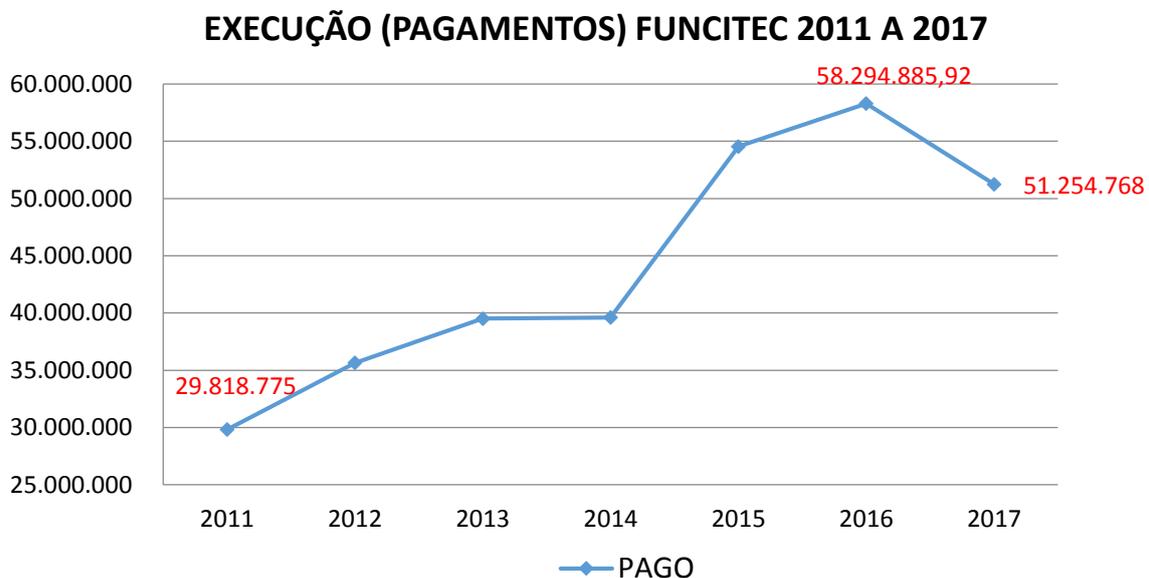


Gráfico 2 – Execução (pagamentos) Fapes/FUNCITEC 2011 a 2017.

Fonte: GEPOF/Fapes (2018).

A execução orçamentária do Funcitec, em 2017, encontra-se detalhada por tipo de auxílio concedido (bolsa, projeto ou auxílio), conforme tabela abaixo. Estes dados estão descritos nos itens subsequentes.

2.7.1 Demonstrativo das Despesas do FUNCITEC Executadas no Exercício de 2017 com Recursos Disponíveis no Bandes.

EDITAL	CLASSIFICAÇÃO	PROJETO/BOLSA/AUXILIO	VALOR
011/2014	NOSSABOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	21.000,00
008/2013	NOSSABOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	9.600,00
79587356	NOSSABOLSA	ADM - NOSSABOLSA	4.474,98
NOSSABOLSA	NOSSABOLSA	ALUNO DE GRADUAÇÃO	24.641.047,15
SUBTOTAL NOSSABOLSA			24.676.122,13
015/2012	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	35.400,00
011/2013	PESQUISA	PPE AGROPECUARIA	110.000,00
001/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	65.472,00
006/2014	PESQUISA	UNVERSAL - INDIVIDUAL	110.194,76
006/2014	BOLSA	UNVERSAL - INDIVIDUAL	63.200,00
007/2014	PESQUISA	UNVERSAL - INTEGRADO	177.587,00
007/2014	BOLSA	UNVERSAL - INTEGRADO	137.200,00
009/2014	PESQUISA	PROJETO - PROFIX D- CAPES	585.729,01
010/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	42.240,00
012/2014	PESQUISA	PROJETO - DCR	136.790,00
012/2014	BOLSA	PROJETO - DCR	210.800,00
013/2014	PESQUISA	PPE SEGURANÇA	54.832,00
013/2014	BOLSA	PPE SEGURANÇA	128.000,00
001/2015	PESQUISA	VALE/Fapes	214.261,00
001/2015	BOLSA	VALE/Fapes	548.650,00
002/2015 - CH 1	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	249.600,00
006/2015	PESQUISA	SEAG/Fapes - AGRO	2.229.706,76
006/2015	BOLSA	SEAG/Fapes - AGRO	833.700,00
002/2016	BOLSA	GERENCIAMENTO COSTEIRO	34.400,00
006/2016-CAPES	BOLSA	BACIA DO RIO DOCE	86.900,00
006/2016-CAPES	PESQUISA	BACIA DO RIO DOCE	423.500,00
006/2016	BOLSA	BOLSA APOIO TÉCNICO	286.800,00
PROCAP-DO/2015	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	132.685,65
PROCAP-DO/2016	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	89.232,00
FUNDO NEWTON	PESQUISA	PROJETOS FUNDO NEWTON	110.000,00
57601631	PESQUISA	TAXA DE BANCADA 004/010/012/020/2012	73.128,00
ZIKA	BOLSA	Fapes/SESA - PROJETO ZIKA	38.400,00
CAMINHOS DO CAMPO	BOLSA	Fapes/SEAG - CAMINHOS DO CAMPO	90.000,00
CAMINHOS DO CAMPO	PESQUISA	Fapes/SEAG - CAMINHOS DO CAMPO	101.191,69
TRANS	BOLSA	Fapes/SEDH - TRANS	84.800,00
GESTÃO DA EDUCAÇÃO	BOLSA	Fapes/SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	56.150,00
BACIAS	BOLSA	Fapes/SEAMA/AGERH - BACIAS	343.700,00
BACIAS	PESQUISA	Fapes/SEAMA/AGERH - BACIAS	554.084,00

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia - CEP: 29066-380
Vitória - ES - Tel: 27 3636-1851 - Fax: 27 3636-1881

FEBRE AMARELA	BOLSA	Fapes/SEAMA - FEBRE AMARELA	53.200,00
FEBRE AMARELA	PESQUISA	Fapes/SEAMA - FEBRE AMARELA	107.870,00
BARRAGENS	BOLSA	Fapes/SEAMA/AGERH - BARRAGENS	53.600,00
BARRAGENS	PESQUISA	Fapes/SEAMA/AGERH - BARRAGENS	507.515,05
PELD - 2017	BOLSA	Fapes/SEAMA - PELD	800,00
PELD - 2017	PESQUISA	Fapes/SEAMA - PELD	106.250,00
OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	BOLSA	Fapes/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	286.400,00
OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	PESQUISA	Fapes/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL - AVALIAÇÃO MONITORAMENTO	250.000,00
001/2015- C 001/2011 - PASSAGENS	PESQUISA	PAY LESS - COOPERAÇÃO VALE/Fapes/FAPERJ	1.345,84
001/2015-AD HOC	PESQUISA	AD-HOC - COOPERAÇÃO VALE/Fapes/FAPERJ	1.682,48
AD HOC	PESQUISA	AD HOC - JETOM / INSS / DARF	168.629,66
SUBTOTAL PESQUISA/CTI			9.975.626,90
007/2016	PESQUISA	INCUBADORAS	127.826,00
007/2016	BOLSA	INCUBADORAS	202.000,00
CPID	BOLSA	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	6.400,00
CPID-2017	BOLSA	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	250.500,00
METROLOGIA	BOLSA	Fapes/SEDES - METROLOGIA	31.700,00
CTC - 2017	BOLSA	Fapes/SECTI - CTC	237.900,00
CTC - 2017	PESQUISA	Fapes/SECTI - CTC	64.770,07
CTC - 2016	BOLSA	Fapes/SECTI - CTC	380.850,00
PDUI	BOLSA	Fapes/SEDURB - PDUI	364.450,00
PDUI	PESQUISA	Fapes/SEDURB - PDUI	38.430,04
FAMELAB 2017	INOVAÇÃO	CONFAP - FAMELAB	2.530,00
ES PALMA DA MÃO - 2017	BOLSA	Fapes/PRODEST - ES NA PALMA DA MÃO	66.941,48
SINAPSE	INOVAÇÃO	SINAPSE - CONTRATO	1.405.000,00
SUBTOTAL INOVAÇÃO/CTI			3.179.297,59
004/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	6.380,00
012/2012	BOLSA	SERVIDOR - DOUTORADO	94.600,00
020/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	519.933,34
001/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	550.000,00
002/2014	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	9.000,00
010/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	371.800,00
014/2014	PROJETO	PICJr	134.810,62
014/2014	BOLSA	PICJr	4.030.300,00
003/2015	BOLSA	PIBIC-PIBITI	400,00
004/2015	BOLSA	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	419.200,00
007/2017-PROCAP-ME/2017	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	49.500,00
008/2017-PROCAP-DO/2017	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	28.600,00

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia - CEP: 29066-380
Vitória - ES - Tel: 27 3636-1851 - Fax: 27 3636-1881

PROCAP-DO/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	1.108.800,00
PROCAP-ME/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	987.000,00
PROCAP-DO/2016	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	756.800,00
PROCAP-ME/2016	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	2.528.700,00
PIBIC-PIBITI-2016/2017	BOLSA	BOLSA PIBIC-PIBITI	540.400,00
MATEMATICA NA REDE	BOLSA	Fapes/SEDU - MATEMATICA NA REDE	10.400,00
MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	BOLSA	Fapes/SEDH/FAMES - MÚSICA	241.100,00
MÚSICA - OCUPAÇÃO SOCIAL	PROJETO	Fapes/SEDH/FAMES - MÚSICA	534.150,80
AMIGOS DO ZIPPY	BOLSA	Fapes/SEDU - AMIGOS DO ZIPPY	52.800,00
MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	BOLSA	Fapes/SEDU - MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	227.600,00
MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	PROJETO	Fapes/SEDU - MATEMATICA/PORTUGUES NA REDE	28.000,00
SUBTOTAL BOLSA/CTI			13.230.274,76
003/2016 - CH 2	DIFUSÃO	PARTICIPAÇÃO	35.960,00
004/2016 - CH 2	DIFUSÃO	ORGANIZAÇÃO	37.317,60
002/2017	DIFUSÃO	ORGANIZAÇÃO - SEMANA C,T&I	75.853,80
RESERCHE CONNECT/CONFAP - 2017	DIFUSÃO	RESERCHE CONNECT/CONFAP - 2017	27.000,00
MOBILITY/CONFAP/ITALY - 2017	DIFUSÃO	MOBILITY/CONFAP/ITALY - 2017	12.000,00
ERC/CONFAP - 2017	DIFUSÃO	ERC/CONFAP - 2017	5.000,00
SUBTOTAL DIFUSÃO/CTI			193.131,40
PROCESSO JUDICIAL	ADM	MANDADO DE SEGURANÇA DO PROCESSO JUDICIAL N° 0010104-58.2015.8.08.0024	314,82
SUBTOTAL ADM/CTI			314,82
SUBTOTAL CTI			26.578.645,47
TOTAL			51.254.767,60

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

2.8 DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO POR TIPO DE DESPESA

A execução financeira com recursos do Funcitec por tipo de despesa foi distribuída conforme tabela abaixo, sendo destinado para o Programa NOSSABOLSA o valor de R\$ 24.676.122,13, que representou 48% do total de recursos deste Fundo. Os recursos aplicados em bolsas totalizaram R\$ 13.230.274,76 (26%do total), em pesquisa somaram R\$ 9.975.626,90 (20%), em inovação o total de R\$ 3.179.297,59 (6%) sendo os demais recursos divididos entre difusão R\$ 193.131,40 (0,2% do total) e serviços administrativos R\$ 314,82.

2.8.1 Execução Financeira FUNCITEC – 2017

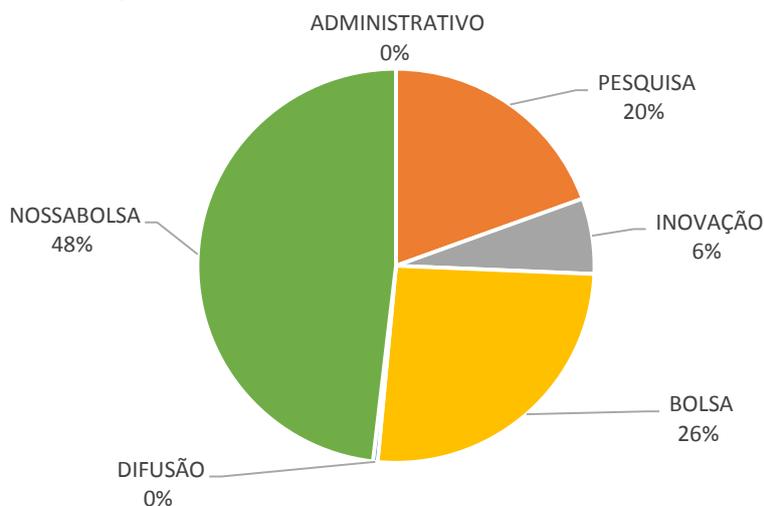
2.8.2

Execução Financeira FUNCITEC – 2017	
ADMINISTRATIVO	314,82

PESQUISA	9.975.626,90
INOVAÇÃO	3.179.297,59
BOLSA	13.230.274,76
DIFUSÃO	193.131,40
NOSSABOLSA	24.676.122,13
TOTAL	51.254.767,60

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

EXECUÇÃO POR MODALIDADE CTI E NOSSABOLSA



EXECUÇÃO POR MODALIDADE CTI

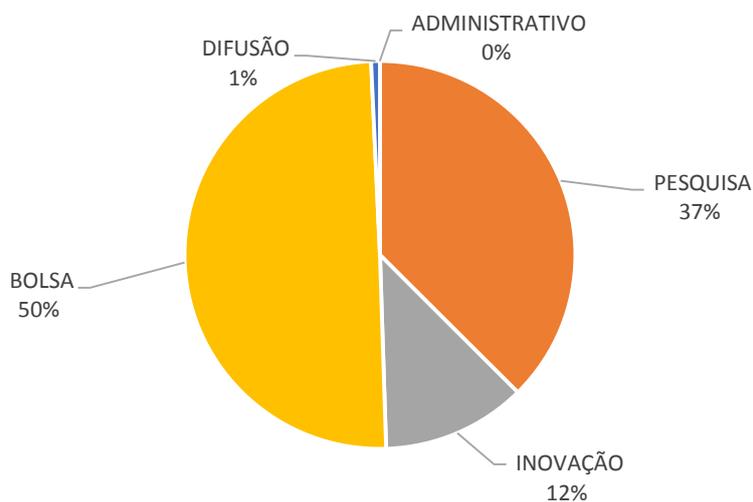
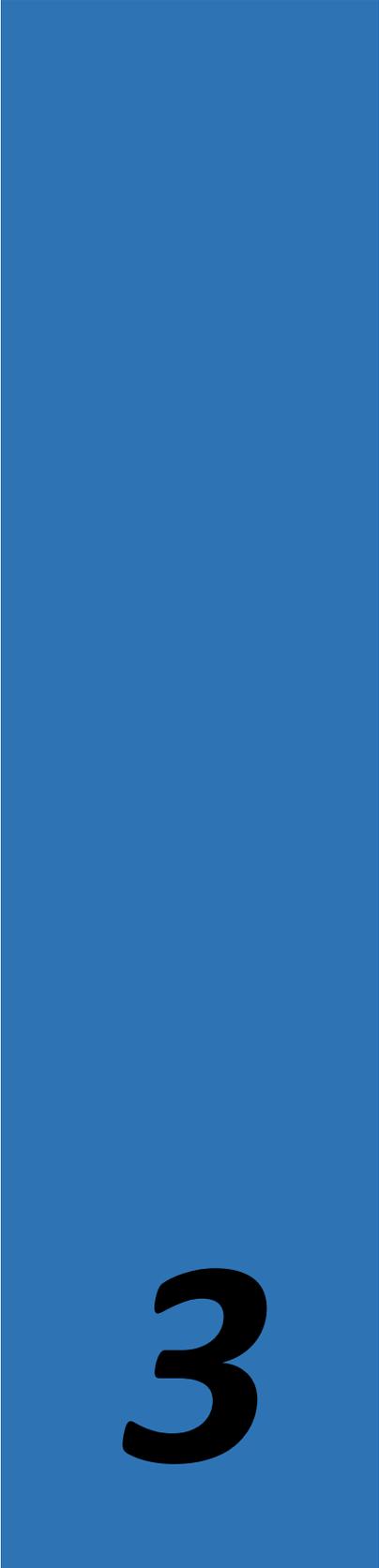


Gráfico 3 – Execução por Modalidade de Apoio.
Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

AÇÕES FINALÍSTICAS



3

3- AÇÕES FINALÍSTICAS

Relacionamos a seguir as ações finalísticas de fomento e seus respectivos programas com a execução técnica e financeira no ano de 2017 com recursos oriundos do Funcitec.

3.1. PROGRAMA DE FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

O Programa Nossa Bolsa, criado em 2006, reordenado pela Lei Nº 9.263/2009, alterado pela Lei nº 10.763/2017 e regulamentado pelo Decreto Nº 4181-R, de 12 de dezembro de 2017 é um Programa do Governo Estadual destinado ao estudante, comprovadamente sem condição de custear seus estudos, compreendendo a concessão de bolsas de graduação, de Pesquisa de Iniciação Científica, Tecnológica e Extensão, para os bolsistas do programa e bolsas de Mestrado para egressos do programa. Estas duas últimas serão implementadas a partir de 2018 e a forma de concessão está sendo regulamentada.

Com a atualização da lei em 2017, além do incremento de novas modalidades de bolsa já citadas, também em conformidade com a referida Lei, no edital para execução em 2018 foi implementada a preferência de até 20% das vagas a moradores de áreas socialmente vulneráveis contempladas pelo Programa Ocupação Social. Foram disponibilizadas ainda, vagas nos turnos/modalidades de Ensino a Distância (EAD) e Semipresencial, atualizando o fomento à formação superior em compasso com as evoluções tecnológicas que estão revolucionando a sociedade.

Por meio do Programa Nossa Bolsa o governo promove a inclusão e o desenvolvimento sócio educacional por intermédio do conhecimento, da qualificação da mão de obra local e do estímulo ao ingresso dos jovens no mercado de trabalho.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOSSABOLSA

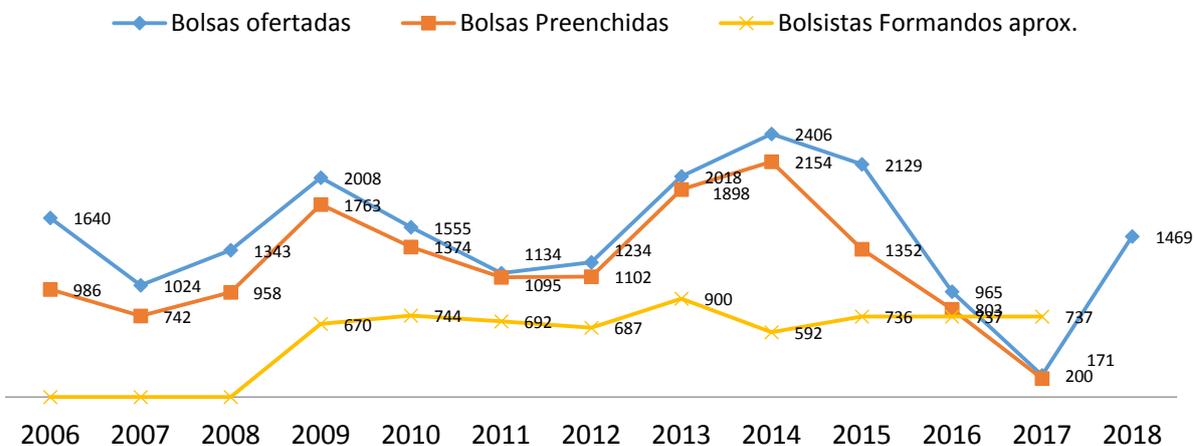


Gráfico 4 – Evolução do Programa Nossa Bolsa.

Fonte: Fapes 2017.

O programa encerrou o exercício de 2016 com **2.888** (dois mil oitocentos e oitenta e oito bolsistas). No edital 2016/2017 entraram **171** alunos, iniciando o ano de 2017 com um total de **3.059** (três mil e cinquenta e nove) bolsistas, deste total **151** (cento e cinquenta e um) encerraram a bolsa no primeiro semestre de 2017. A tabela abaixo resume o fluxo de bolsistas no exercício de 2017:

BOLSISTAS BENEFICIADOS 2017	
Bolsistas dezembro/2016	2.888
Bolsistas março/2017	3.059
Bolsistas dezembro/2017	2.908
Inaptos	77
Concluíram	818
Bolsistas	2.013
Matriculados no Edital 09/2017	739
Estimativa de bolsistas para 2018	2.752

Fonte: Fapes 2017/2018.

Os recursos financeiros aplicados em 2017 foram no valor de R\$ 24.676.122,13 (vinte e quatro milhões, seiscentos e setenta e seis mil, cento e vinte e dois reais e treze centavos).

Durante o exercício foram contemplados capixabas residentes de 71 municípios estudando em Instituições de Ensino Superior (IES) nos municípios de Alegre, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim Cariacica, Castelo, Colatina, Guarapari, Linhares, Nova Venecia, Santa Maria de Jetiba, Santa Teresa, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória.

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSISTAS EM MUNICÍPIOS DAS IES

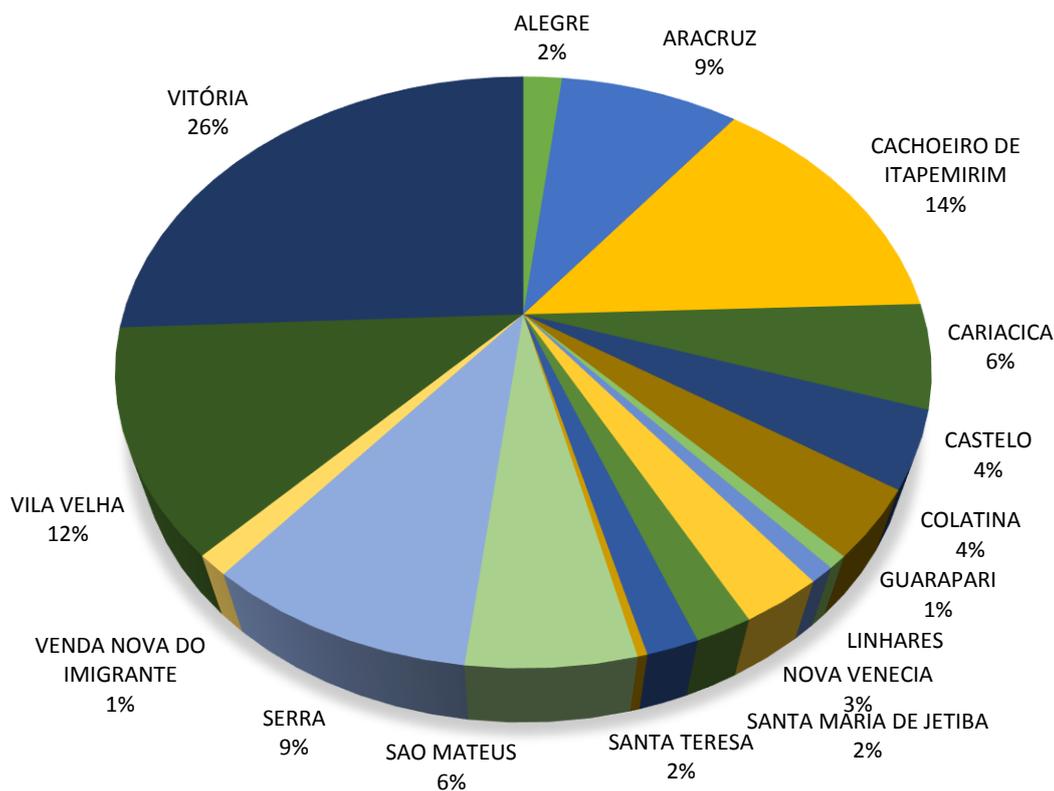


Gráfico 5 – Distribuição de Bolsistas em municípios das IES.

Fonte FAPES 2017

A distribuição da origem dos estudantes segue o gráfico abaixo, relevante notar que 55% dos bolsistas são do interior do estado e 45% da região metropolitana.

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSISTAS POR ORIGEM

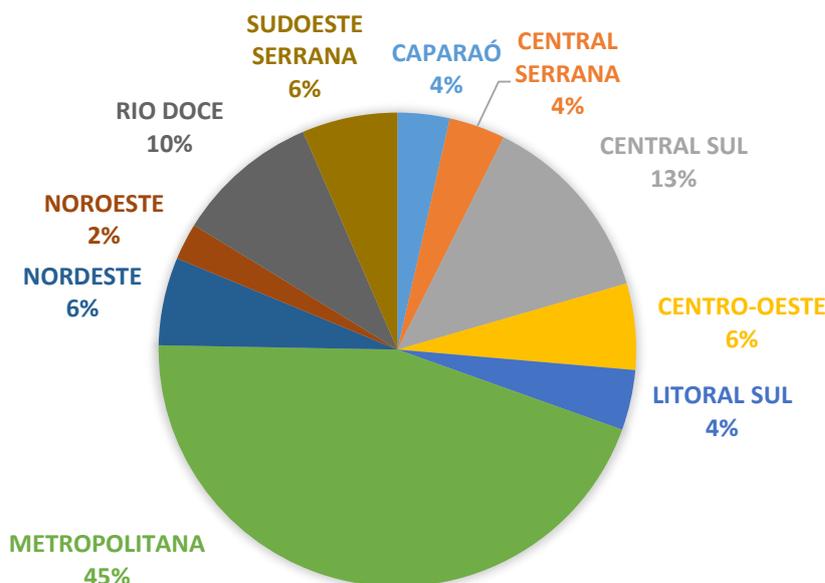


Gráfico 6 Distribuição de Bolsistas por origem.
Fonte: Fapes 2017)

Os recursos financeiros para o Edital FAPES 09/2017 – Programa Nossa Bolsa para o exercício de 2018 foi de até R\$ 6.999.021,58 (Seis milhões novecentos e noventa e nove mil e vinte um reais e cinquenta e oito centavos) e estima-se um total de R\$ 34.995.107,90 (trinta e quatro milhões e novecentos e noventa e cinco mil e cento e sete reais e noventa centavos) para serem utilizados no período de até 5 (cinco) anos, que é a duração estimada dos cursos de graduação, provenientes do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, Fonte 0101 - Recursos do Tesouro do Estado.

3.2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Fapes destina uma parte substancial de seus recursos a bolsas em todos os níveis de aprendizado, de forma a promover a formação e capacitação de estudantes do ensino fundamental à pós-graduação, visando à qualificação das equipes das instituições de ensino e pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a fixação de profissionais qualificados no estado do Espírito Santo.

A formação, capacitação e fixação de recursos humanos é composta pelos **Programas de Iniciação Científica Júnior - PICJr**, que tem como objetivo atrair estudantes dos níveis fundamental e médio das escolas públicas para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, pelo **Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICES**, que tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica. Pelo **Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP**, que apoia a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, com a concessão de bolsas de mestrado, doutorado e de pós-doutorado, além do **Programa para Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX**, com a concessão de bolsas de pós-doutorado.

Em 2017, procuramos manter a oferta de bolsas nas diversas modalidades a programas dessa linha de ação, a saber:

FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
PROGRAMA	BOLSAS EM EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/2017
PRÓ-INICIAÇÃO (PICJr e PIBICES)	2.365	4.571.100,00
PROCAP (Mestrado e Doutorado)	540	7.319.270,99
PROFIX (Pós-doutorado)	169	210.800,00
TOTAL	3.074	12.101.170,99

Fonte: Fapes 2017.

3.2.2 Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

O programa tem a finalidade de atrair estudantes dos níveis fundamental e médio para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Esse é um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq, que requer a parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa de cada estado e prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de um projeto de pesquisa, coordenado por pesquisador com qualificação e experiência. É um programa que pretende atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente o ingresso no ensino superior.

De forma inovadora, a Fapes aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo outros incentivos, além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio, como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ, e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim).

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas.
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO) – para o professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU) – para professor da escola da rede pública.
- Recursos financeiros para o Projeto de Iniciação Científica Júnior – professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Monitoria (MO) - para alunos de graduação.

Ações estratégicas do PICJr

- Atrair estudantes do ensino médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;

- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;
- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes provenientes do ensino público no ensino superior.

A Fapes lançou edital para essa modalidade, em dezembro de 2014, o Edital CNPq/PMS/Fapes Nº 014/2014 – Iniciação Científica Júnior “Pesquisador do Futuro”, em parceria com a Prefeitura da Serra e com o CNPq, com duas chamadas, sendo a primeira finalizada em 2015 e a segunda finalizada em 2016. Com encerramento previsto em 2018.

EDITAL	ESTRUTURA POR PROJETO
EDITAL CNPq/PMSERRA/Fapes Nº 014/2014	<ul style="list-style-type: none"> • 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses; • 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses; • R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.

Fonte: Fapes 2017.

Na primeira Chamada do Edital foram contratados 82 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de cerca 65% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA -
DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

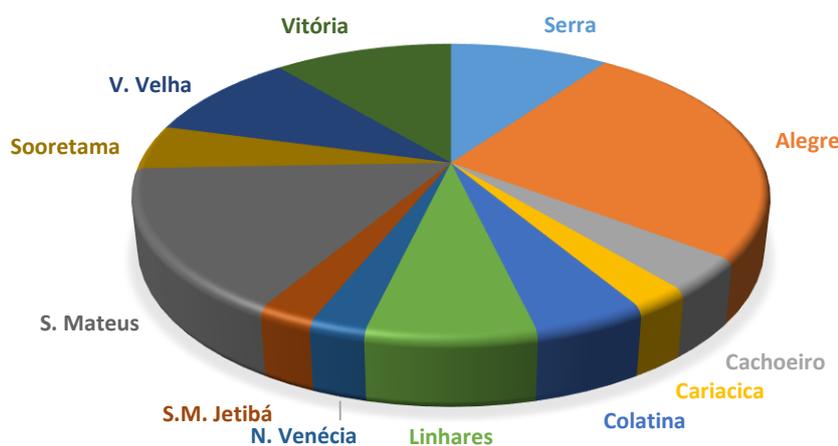


Gráfico 7 – EDITAL CNPQ/PMS/Fapes Nº 014/2014 - 1ª CHAMADA - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO
Fonte: Fapes 2017.

Na segunda Chamada do Edital, em 2016, foram contratados 79 projetos, distribuídos em 12 municípios do Espírito Santo, conforme tabela abaixo, com uma abrangência de 70% de projetos sendo executados em Instituições de Ensino localizadas em municípios do interior do Estado.

EDITAL CNPQ/PMS/FAPES Nº 014/2014 – 2ª CHAMADA DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO

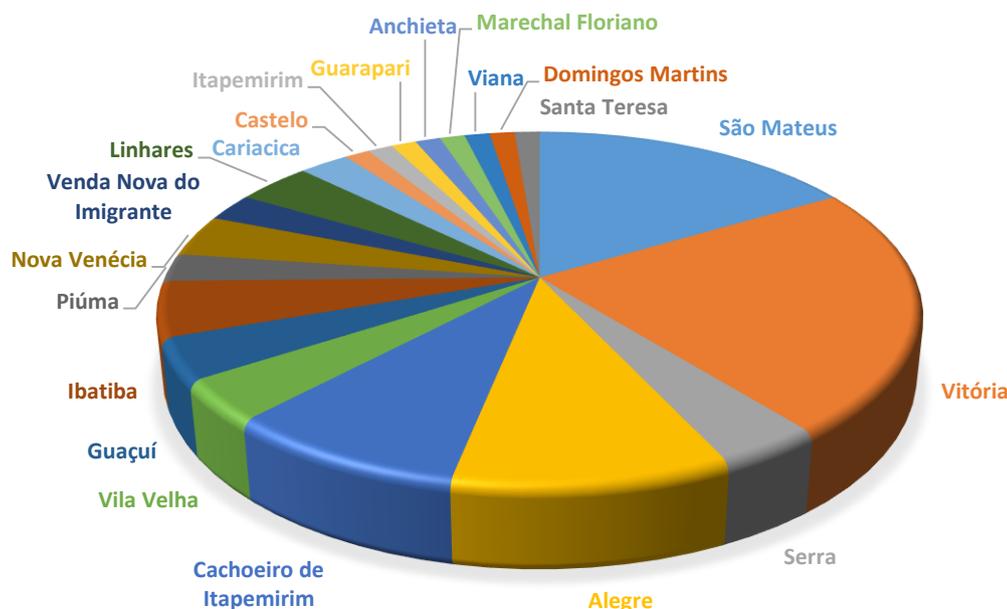


Gráfico 8 – EDITAL CNPQ/PMS/Fapes Nº 014/2014 – 2ª CHAMADA DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO
Fonte: Fapes 2017.

Os recursos destinados ao programa no ano de 2017, para pagamento de despesas e bolsas nas duas chamadas foram de R\$ 4.165.110,62, sendo R\$ 134.810,62 para apoio à pesquisa, e R\$ 4.030.300,00 relativos à concessão de bolsas.

3.2.2. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pró-iniciação

O programa tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT.

As bolsas são disponibilizadas nas modalidades PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PIBITI (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de 12 (doze meses) e

as cotas institucionais são distribuídas às Instituições de Ensino Superior e Pesquisa com base na Legislação vigente.

Em 2017 foram destinados R\$ 560.800,00 de recursos do FUNCITEC para bolsas PIBIC e PIBITI.

3.2.2.1 Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)

O valor total utilizado em 2017 para bolsas nessa modalidade (referente ao edital de 2016) foi de R\$ 542.000,00 (quinhentos e quarenta e dois mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, fonte 0159 – Recursos vinculados do Tesouro do Estado.

Foram disponibilizadas 200 (duzentas) bolsas, sendo 170 (cento e setenta) bolsas para o PIBIC e até 32 (trinta) bolsas para o PIBITI.

O valor mensal da bolsa é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), fixado na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da Fapes. A bolsa tem duração de até 12 (doze) meses.

PIBICES 2016/17 - DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR				
PIBIC			PIBITI	
INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS		INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS
EMESCAM	15		EMESCAM	
ESFA	4		ESFA	
IFES	29		IFES	25
INCAPER	6		INCAPER	2
FAACZ	4		FAAZ	1
FUCAPE	5		FUCAPE	
UFES	89		UFES	
UVV	13		UVV	3
UNESC	5		UNESC	1
TOTAL	170		TOTAL	30

Fonte: Fapes (2017).

DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS POR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

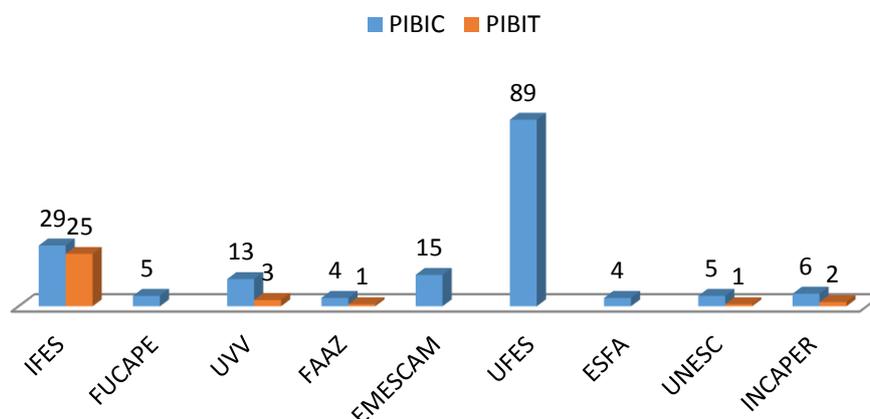


Gráfico 9 – Concessão de Bolsas por IES – PIBIC – 2016/2017
Fonte: Fapes 2017.

3.2.3. Programa de Capacitação na Pós-graduação – PROCAP

A finalidade do programa é apoiar a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES e localizados em Instituições de Ensino Superior do Espírito Santo. A Fapes tem desempenhado papel significativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. O Programa de Capacitação na Pós-Graduação - Procap, oferta regularmente bolsas de mestrado e doutorado. A Fapes ofereceu, até o ano de 2016, a Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado, recurso financeiro destinado ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese. O Procap atende a comunidade científica por meio da concessão das seguintes modalidades de bolsa/apoio:

- Mestrado Acadêmico e Profissional (ME);
- Doutorado (DO).
- Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado.

Em 2017, foram lançados os Editais nº 07/2017 e nº 08/2017, totalizando a oferta de 100 (cem) bolsas de mestrado e 40 (quarenta) bolsas de doutorado com recursos exclusivos do Funcitec.

Porém, como as bolsas de mestrado têm duração de até 24 (vinte e quatro) meses e as de doutorado/taxa de bancada de até 48 (quarenta e oito) meses, no ano de 2017 a Fapes continuou efetuando o pagamento das mensalidades de bolsas/taxas de bancada de diversos, conforme tabela a seguir:

EDITAL/Modalidade	Nº de bolsas	Bolsas Finalizadas em 2017	Execução em 2017
004/2012 – DOC	01	1	R\$ 6.380,00
020/2012 – DOC	41	28	R\$ 519.966,34
001/2014 – DOC	25	4	R\$ 550.000,00
002/2014 – ME	01	1	R\$ 9.000,00
010/2014 – DOC	18	1	R\$ 253.000,00

124/2014 – DOC	47	0	R\$ 1.108.800,00
124/2014 - ME	174	155	R\$ 987.000,00
134/2015 - DOC	32	1	R\$ 756.800,00
134/2015 - ME	155	16	R\$ 2.528.700,00
Taxas de Bancada	-	-	R\$ 402.757,65
TOTAL	494	207	R\$ 7.122.403,99

Fonte: Fapes 2017.

O Edital nº 02/2012 selecionou propostas para concessão de bolsas de pós-graduação, nível doutorado, para desenvolvimento de pesquisa que resulte em tese, a servidor público estadual titular de cargo efetivo, que desenvolva regularmente atividade de ensino ou pesquisa em sua instituição de vinculação, visando apoiar a formação e qualificação de recursos humanos do servidor público, de modo a impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo. Em 2017 investiu R\$ 94.600,00 em bolsas para 06 servidores, 03 bolsistas finalizaram em 2017 e 03 bolsas seguem em vigência.

3.2.3.2 Bolsa de Mestrado - Edital nº 07/2017

Em 2017 foram ofertadas um total de 100 (cem) bolsas de mestrado, acadêmico e profissional, somando R\$ 3.643.500,00.

As bolsas de mestrado foram distribuídas entre três Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória, Vitória e Vila Velha e no interior do Estado em Alegre e São Mateus.

MESTRADO - DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE BOLSAS DE MESTRADO POR IES			
UFES	UVV	IFES	TOTAL
28	4	1	33

Fonte: Fapes 2017.

3.2.3.3 Bolsa de Doutorado - Edital nº 08/2017

Em 2017 foi ofertado um total de 40 (quarenta) bolsas de doutorado, com contratações que atingiram a cifra de R\$ 3.194.946,34 e contratadas 33 (trinta e três) bolsas de doutorado.

As bolsas de doutorado foram distribuídas entre duas Instituições de Ensino Superior do Estado, localizadas em Vitória e no interior, em Alegre.

DOCTORADO - DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE BOLSAS DE DOCTORADO AS IES		
UFES/Vitória	UFES/Alegre	TOTAL GERAL
31	2	33

Fonte: Fapes (2017).

3.2.3.4 Taxa de Bancada

As taxas de bancada eram até o ano de 2016, contratadas em conjunto com a bolsa de doutorado, sendo vedado o recebimento desta para aqueles que não recebiam a bolsa de doutorado, era facultado ao bolsista a adesão ao recebimento da taxa de bancada.

Em 2017, a Fapes realizou o pagamento de 160 (cento e cinquenta e nove) taxas de bancada, e as contratações desse auxílio estão válidas até o ano de 2021, e o valor pago foi de R\$ 402.757,65 no ano de 2017.

3.3. PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES – PROFIX

O programa tem como finalidade atrair, inserir e fixar mestres e doutores nas instituições capixabas, além de reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, para atender à diretriz de interiorização das políticas públicas e buscar a fixação desses profissionais nas diversas microrregiões do estado.

Para atender a essa modalidade a Fapes firmou parcerias em anos anteriores com objetivo de viabilizar o pagamento das bolsas de pós-doutorado em dois Editais/ modalidades - **Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - DCR/CNPq** e **Bolsa de Fixação de Doutores - PROFIX/CAPEs**, e para auxílio financeiro ao projeto de pesquisa dos bolsistas (despesas de custeio e de capital) com recursos do Funcitec.

Ações estratégicas:

- Inserir mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
- Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
- Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
- Estimular a fixação de mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;
- Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;
- Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo.

Em 2017 foram executados recursos da ordem de R\$ 933.319,01.

Ao todo durante o ano de 2017 foram 120 doutores distribuídos pelas diversas regiões do Espírito Santo, produzindo e contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do nosso Estado.

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE DOUTORES			
EDITAL	MODALIDADE	BOLSAS	Execução/2017
009/2014	PROFIX FUNCITEC/Capes	120	R\$ 585.729,01
012/2014	DCR FUNCITEC/CNPq	49	R\$ 347.590,00
TOTAL		169	R\$ 933.319,01

Fonte: Fapes 2017.

3.3.1 Bolsa para Fixação de Doutores e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – PROFIX

Na modalidade as cotas de bolsas de Pós-doutorado são concedidas a programas de pós-graduação visando a atração e a fixação de Doutores para desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento dos programas de pós- graduação *stricto sensu* de instituições de ensino superior ou pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado.

Entre os anos de 2015 e 2017, através do Edital 009/2014 – PROFIX – Fixação de doutores no Espírito Santo, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, foram contratadas 120 bolsas de pós-doutorado, distribuídas em todas as áreas de conhecimento, localizados nos municípios de Vitória, Vila Velha, São Mateus e Alegre.

Os recursos executados em 2017, relativos ao Edital 009/2014, foram de R\$ 585.729,01.

3.3.2 Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – DCR

Esta modalidade tem como finalidade atrair e fixar pesquisadores doutores, desvinculados do mercado de trabalho, e fortalecer grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa do Espírito Santo.

O Programa DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional é uma parceria da Fapes com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Entre 2015 e 2017 foram contratados 37 (trinta e sete) bolsas (CNPq) e projetos (FUNCITEC) em todas as áreas do conhecimento, além da contratação de 49 bolsas de ICT e AT–NS (Nível Superior) vinculadas ao projeto.

Os recursos executados em 2017, relativos ao Edital 012/2014, foram de R\$ 136.790,00 aplicados em pesquisa e R\$ 210.800,00 em bolsas.

3.4. PROGRAMA DE PESQUISA APLICADA A POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS – PPE

Essa ação visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Espírito Santo, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais. Sua implementação é efetuada por meio de parcerias firmadas com órgãos estaduais, visando atender a demandas do governo, assim como incentivar a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do estado do Espírito Santo. Utiliza-se como instrumento o apoio financeiro a projetos em áreas prioritárias para o Estado.

O PPE visa apoiar projetos de pesquisa em setores estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, e utilizar o conhecimento científico e tecnológico com vistas à melhoria da gestão.

As parcerias com os diversos setores públicos têm sido cada vez mais necessárias, especialmente aquelas relacionadas à modalidade denominada de demanda induzida, tendo em vista as especificidades de cada parceria proposta. Estas proposições têm sido construídas pela Fapes, em conjunto com os parceiros, levadas ao Conselho Científico e Administrativo da Fapes (CCAF) e finalizadas, em princípio, no formato de Resoluções para demandas estratégicas de Governo.

Foram firmadas, em 2017, 12 (doze) parcerias vinculadas a demandas estratégicas objetivando subsidiar a adoção de políticas públicas estaduais, envolvendo diversos órgãos de estado, conforme destacado no quadro abaixo.

As parcerias firmadas nesta modalidade totalizam recursos da ordem de R\$ 20.612.128,74, com contrapartida financeira da Fapes. Estes recursos serão distribuídos em forma de bolsa, capital e/ou custeio, no período de 2017 até 2020.

PARCERIAS FIRMADAS			
PARCERIA	OBJETO	N. PROJETOS	VALOR TOTAL
06/2016 (CAPES)	Recuperação da Bacia do Rio Doce	3	R\$ 2.000.000,00
15/2016 (CNPq)	Projetos Ecológicos de Longa Duração - PELD	2	R\$ 399.500,00
18/2017 (CNPq)	ICMBio	1	R\$ 196.000,00
06/2015 (Fapes/SEAG)	PPE AGROPECUÁRIA	90	R\$ 10.791.742,32
02/2017 (Fapes)	Eventos 14ª SEMANA C&T	15	R\$ 75.863,80
Internacional	FAMELAB 2017	1	R\$ 2.530,00
Internacional	CONFAP-ERC	2	R\$ 5.000,00
Internacional	MCI 2017	1	R\$ 12.000,00
Internacional	Researcher Connect	3	R\$ 32.000,00
03/2017 (Fapes)	Universal	75	R\$ 811.789,12
TOTAL		193	R\$ 14.326.425,24

Fonte: Fapes 2017.

Em 2017 foram executados, no programa PPE em todos os editais e programas vigentes, recursos da ordem de R\$ 5.886.308,21.

PRO-POLÍTICAS PÚBLICAS – PPE - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)			
Nº	TIPO	MODALIDADE	EXECUÇÃO EM 2017
1	Resolução 133/2015	Ocupação Social	R\$ 536.400,00
2	Resolução 141/2016	Matemática na Rede	R\$ 10.400,00
3	Resolução Nº 175/2017	Matemática na Rede e Programa Estadual de Língua Portuguesa: Uma Conversa ao Pé das Letras	R\$ 255.600,00
4	Resolução 144/2016	Projeto Zika	R\$ 38.400,00
5	Resolução 153/2016	Metrologia	R\$ 31.700,00

6	Resolução 161/2016	Pesquisa Aplicada ao Estudo Musical de Adolescentes e Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social	R\$ 775.250,80
7	Resolução 154/2016	Amigos Do Zippy	R\$ 52.800,00
8	Resolução 148/2016 Resolução 177/2017	CTC – VASCO COUTINHO	R\$ 683.520,07
9	Resolução 157/2016	Pesquisa sobre Pessoas em Situação de Rua e Pessoas Transexuais e Travestis	R\$ 84.800,00
10	Resolução 156/2016	Gestão da Educação	R\$ 56.150,00
11	Resolução 149/2016	Plano Diretor Urbano Integrado – Pdui	R\$ 402.880,00
12	Resolução 150/2016	Caminhos do Campo	R\$ 191.191,69
13	Edital 06/2015	PPE Agropecuária	R\$ 3.063.406,76
14	Resolução nº 180/2017	ES na Palma da Mão	R\$ 66.941,48
15	Resolução nº 159/2016	Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas - SEAMA/AGERH/IJSN -	R\$ 897.784,00
16	Resolução Nº 151/2016	Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/SEAMA/AGERH	R\$ 561.115,05
17	Resolução Nº 166/2017	Febre Amarela/ES - Fapes/SEAMA	R\$ 161.070,00
18	Edital 02/2016	PPE Gerenciamento Costeiro	R\$ 34.400,00
TOTAL (Recursos Aplicados)			R\$ 6.030.138,98

Fonte: Fapes 2017.

Os projetos desenvolvidos no ano de 2017, dentro da modalidade Políticas Públicas Estaduais, estão abaixo descritos.

3.4.1 Projeto Ocupação Social

Este projeto está sendo executado com base na resolução Nº 133/2015 do CCAF – Conselho Científico-Administrativo da Fapes e pretende fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas para o Projeto Estruturante do Governo do Estado “Ocupação Social”.

O valor total de R\$ 546.756,04 (quinhentos e quarenta e seis mil, setecentos e cinquenta e seis reais e quatro centavos) foram repassados pelo Governo do Estado do Espírito Santo para o Funcitec.

Em 2017, foram empregados recursos da ordem de R\$ 536.400,00 destinados à realização de pesquisas e pagamento de bolsas, conforme demonstrado:

PROJETO OCUPAÇÃO SOCIAL - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	53	R\$ 286.400,00
Projeto		R\$ 250.000,00
TOTAL		R\$ 536.400,00

Fonte: Fapes 2017.

3.4.2 Projeto Programa Matemática na Rede: Preparando Campeões – RESOLUÇÃO Nº 154/2016

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), e com o intuito de promover e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, está desenvolvendo o *Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, por meio de demanda induzida.

Esse programa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos de Matemática. Também se busca identificar jovens talentos para incentivar suas participações nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas, além de promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a valorização profissional.

Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria em Matemática para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores. Possibilitando, assim, a transmissão da cultura matemática básica; o rigor da leitura e da escrita de resultados; as técnicas e métodos; a independência do raciocínio analítico; o despertar da vocação científica e estimular a criatividade por meio do confronto com problemas interessantes da Matemática.

O projeto tem como finalidade selecionar Professores com Licenciatura Plena ou Bacharelado em Matemática, que esteja, preferencialmente, atuando na rede estadual de Ensino Básico, e com disponibilidade para atuar em encontros preparatórios, conforme *Plano de Trabalho do Programa Matemática na Rede: preparando campeões*, visando despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), conforme Cooperação firmada entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento do Espírito Santo –Sedes e a Fapes.

PROJETO MATEMÁTICA NA REDE - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	12	R\$ 10.400,00
TOTAL		R\$ 10.400,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.3 Projeto Programa Matemática na Rede: Preparando Campeões e Programa Estadual de Língua Portuguesa: Uma Conversa ao pé das Letras - RESOLUÇÃO N° 175/2017

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), e com o intuito de promover e contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica, por meio de demanda induzida, continuou em 2017 o **Programa da Matemática na Rede** e iniciou o **Programa Estadual da Língua Portuguesa**.

O programa da Língua Portuguesa envolve um conjunto de ações que traçam diretrizes e metas de trabalhos, potencializando o ensino-aprendizagem dos alunos da rede pública e incentivando o aprofundamento de estudos da Língua Portuguesa. Dentre as diversas ações do programa, destaca-se a oferta de Iniciação Científica e Monitoria na Língua Portuguesa para os alunos das escolas públicas e a Orientação de Iniciação Científica e Monitoria para os professores.

O projeto tem como finalidade selecionar Professores com Licenciatura Plena ou Bacharelado em Letras - Língua Portuguesa, que esteja, preferencialmente, atuando na rede estadual de Ensino Básico, e com disponibilidade para atuar em encontros preparatórios, visando despertar e incentivar talentos potenciais entre estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino, por meio de sua participação na Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro das Escolas Públicas Brasileiras.

PROJETO PROGRAMA MATEMÁTICA NA REDE E PROGRAMA ESTADUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA CONVERSA AO PÉ DAS LETRAS - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	110	R\$ 227.600,00
Projeto		R\$ 28.000,00
TOTAL		R\$ 255.600,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.4 Projeto Zika - A Epidemia do Zika Vírus (ZIKAV) no estado do Espírito Santo

A Fapes, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), e com o objetivo de pesquisar a incidência de microcefalia e/ou outras lesões cerebrais e malformações em fetos de gestantes infectadas pelo ZIKAV e contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento a esta população, está financiando o projeto de pesquisa: *A EPIDEMIA DE ZIKA VIRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO DO IMPACTO DA INFECÇÃO SOBRE O FETO EM UMA COORTE DE GESTANTES, COM SINTOMAS DA DOENÇA E CONFIRMAÇÃO VIROLÓGICA DA INFECÇÃO*, por meio de demanda induzida.

Os recursos para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 1.382.800,00 (um milhão trezentos e oitenta e dois mil e oitocentos reais), oriundos de parceria firmada entre a Sesa e a Fapes. O projeto, em 2017, realizou 01 publicação em revista especializada.

PROJETO ZIKA - A EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO- EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	01	R\$ 38.400,00
TOTAL		R\$ 38.400,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.5 Projeto Metrologia

O projeto “Análise econômica do segmento de Metrologia Científica e Industrial do Espírito Santo” tem por objetivo levantar a oferta e a demanda de serviços de metrologia existentes no estado do Espírito Santo, e conhecer sua atual dinâmica econômica, com foco em setores estratégicos para o estado, visando apoiar ações de estímulo a este segmento que contribuam para maior qualificação dos fornecedores locais, através de capacitação, certificação e acreditação de laboratórios.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto foram disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), conforme Cooperação firmada entre a Sedes e a Fapes.

PROJETO METROLOGIA - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)

Bolsas	14	R\$ 31.700,00
TOTAL		R\$ 31.700,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.6 Projeto Fames/Música - Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social

O projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social” tem como objeto o acompanhamento e a avaliação da implementação de Escolas de Música nos bairros selecionados pelo projeto Ocupação Social, bem como a difusão do conhecimento científico da música, como instrumento de inserção social, e despertando os jovens para as possibilidades que o estudo da música poderá proporcionar.

Os recursos financeiros utilizados para a execução do projeto foram descentralizados pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (SEDH) para o Funcitec, no valor total de R\$ 824.550,80 (oitocentos e vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta reais e oitenta centavos).

O projeto apoiado observará os termos estabelecidos no Termo de Cooperação firmado entre a SEDH e a Fapes, tendo como co-executor a Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira" – Fames.

PROJETO FAMES/MÚSICA - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	39	R\$ 241.100,00
Projeto		R\$ 534.150,80
TOTAL		R\$ 775.250,80

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.7 Projeto Amigos do Zippy - Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy

O projeto “Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy” tem como objeto mensurar os impactos do Programa. O programa é de Educação Emocional para crianças de seis a sete anos de idade, que ensina os pequenos a lidarem com as dificuldades do dia a dia: amizades, comunicação, solidão, bullying, mudanças, perdas e outras dificuldades. Expandindo sua capacidade emocional e social. O projeto será apoiado via demanda induzida.

Os recursos financeiros para o desenvolvimento da pesquisa foram descentralizados pela Sedu para o Funcitec, no valor total de R\$ 58.400,00 (cinquenta e oito mil e quatrocentos reais), conforme Cooperação firmada entre a Sedu e a Fapes.

O objetivo deste projeto é mensurar os impactos do Programa para subsidiar a tomada de decisão por parte do governo estadual em estender o programa a outras escolas e mensurar os efeitos reais do programa sobre o desenvolvimento cognitivo e não cognitivo das crianças.

PROJETO AMIGOS DO ZIPPY - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	06	R\$ 52.800,00
TOTAL		R\$ 52.800,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.8 Projeto Centro Técnico Criativo – CTC Vasco Coutinho – Resolução Nº 148/2016 e Nº 177/2017

O projeto de implantação do Centro Técnico Criativo (CTC) está sendo executado no Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, e tem o objetivo de estimular a pesquisa, inovação e empreendedorismo no estado do Espírito Santo, desenvolvendo projetos que visam contribuir com a eficiência da gestão na administração de recursos públicos e produzir ferramentas com o intuito de melhorar a qualidade de vida da sociedade por meio da tecnologia de informação e comunicação.

Os recursos do projeto serão disponibilizados pelo Funcitec, no valor total de R\$ 785.920,07 (setecentos e oitenta e cinco mil, novecentos e vinte reais e sete centavos), conforme Cooperação firmada entre a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI), Fapes, em 2016 com a SECULT, SETUR, IJSN; e em 2017 SECTI, Fapes e SEADH.

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 148/2016 EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	77	R\$ 380.850,00
TOTAL		R\$ 380.850,00

Fonte: Fapes, 2017.

CTC VASCO COUTINHO - Resolução Nº 177/2017 EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	47	R\$ 237.900,00
Projeto		R\$ 64.770,07
TOTAL		R\$ 302.670,07

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.9 Projeto de Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis – Resolução 157/2016.

O projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis” tem como objeto obter informações e estatísticas relevantes para subsidiar a formulação de políticas públicas específicas (planos, projetos e ações direcionadas) para estes dois segmentos vulneráveis da população do estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros serão descentralizados pela SEDH para o Funcitec, no valor total de R\$ 188.100,00 (cento e oitenta e oito mil e cem reais), conforme Cooperação entre a SEDH e a Fapes. O Projeto em 2017 resultou em 14 orientações de Teses de Conclusão de Curso pelos bolsistas.

PESQUISA SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	47	R\$ 84.800,00
TOTAL		R\$ 84.800,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.10 Projeto de Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação

O projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação” tem como objeto o desenvolvimento de pesquisa aplicada à gestão da Educação com objetivo de produzir informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e sócio-emocional.

Os recursos financeiros para a execução do projeto foram descentralizados pela Sedu para o Funcitec, no valor total de R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais), conforme Cooperação firmada entre a Sedu e a Fapes.

PROJETO DE PESQUISA APLICADO A GESTÃO DA EDUCAÇÃO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	03	R\$ 56.150,00
TOTAL		R\$ 56.150,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.11 Projeto Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI

O “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI” está sendo executado via demanda induzida, com o objetivo principal de instituir um instrumento de gestão metropolitana que subsidie o planejamento urbano integrado da Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV previsto na Lei 12.089/2015.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Fundo Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (FUMDEVIT) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 725.852,47 (setecentos e vinte e cinco mil oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta e sete centavos), observando o estabelecido no Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN e a Fapes.

PROJETO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	16	R\$ 364.450,00
Projeto		R\$ 38.430,04
TOTAL		R\$ 402.880,04

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.12 Pesquisa de Avaliação do Programa Caminhos do Campo

A Pesquisa Caminhos do Campo é projeto estratégico do Governo do Estado para desenvolvimento de pesquisa de avaliação do “Programa Caminhos do Campo”, via demanda induzida, com objetivo de mensurar os impactos positivos e negativos para as comunidades beneficiadas com o referido Programa.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 194.791,69 (cento e noventa e quatro mil setecentos e noventa e um reais e sessenta e nove centavos).

O projeto apoiado vem observando os termos estabelecidos na Cooperação firmada entre a SEAG e a Fapes.

PROJETO PESQUISA CAMINHOS DO CAMPO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	18	R\$ 90.000,00
Projeto		R\$ 101.191,69
TOTAL		R\$ 191.191,69

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.13 Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Agropecuária no Estado do Espírito Santo - Edital Fapes/SEAG Nº 06/2015

O Edital lançado em 2015, com as etapas de seleção e contratação concluídas em 2016. As 90 (noventa) pesquisas contratadas no âmbito do referido edital tiveram como finalidade apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas para promoção da sustentabilidade das propriedades rurais, estimular a agregação de valor da produção agropecuária e encontrar subsídios para a definição de políticas públicas nas áreas de fruticultura; cafeicultura; produção animal; pipericultura; silvicultura e sistemas integrados de produção; culturas alimentares e floricultura; aquicultura e pesca; água, solo e agricultura de baixo carbono; e agroecologia e agricultura orgânica. O Edital visa a obtenção de inovações tecnológicas que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável, elevação da renda do produtor, adensamento dos arranjos produtivos, retenção da água e conservação do solo.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG) e repassados ao Fundo Estaduais de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), no valor total de R\$ 7.210.275,33 (sete milhões, duzentos e dez mil duzentos e setenta e cinco reais e trinta e três centavos).

EDITAL Fapes/SEAG Nº 06/2015 – Projeto PPAGRO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	242	R\$ 833.700,00
Projeto		R\$ 2.229.706,76
TOTAL		R\$ 3.063.406,76

Fonte: Fapes, 2017.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR ÁREA - EDITAL Fapes/SEAG Nº 06/2015	
TEMA	Nº PROJETOS
Fruticultura (exceto mamão)	6
Fruticultura (mamão)	6
Cafeicultura	17
Produção Animal	5
Pipericultura	13
Silvicultura e sistemas integrados de produção	13
Culturas alimentares / floricultura	7
Aquicultura e Pesca	9
Água, solo e agricultura de baixo carbono	4
Agroecologia e agricultura orgânica	10
TOTAL	90

Fonte: Fapes 2017.

PROJETOS EM EXECUÇÃO - EDITAL Fapes/SEAG/Nº 06/2015		
MUNICÍPIO	PROJETOS	VALOR
Alegre	20	R\$ 2.671.191,00
Linhares	15	2.025.841,50
Vitória	14	1.718.472,00
Vila Velha	7	892.580,00
Venda Nova	7	726.245,92

São Mateus	6	451.392,00
Cachoeiro	4	438.371,00
Piúma	4	522.591,00
Colatina	3	273.025,50
Ibatiba	2	257.162,70
Santa Teresa	2	272.503,00
Guaçuí	1	63.521,00
Serra	1	66.540,00
Castelo	1	62.651,00
Muniz Freire	1	91.800,00
Ibiraçu	1	163.369,70
Mucurici	1	94.485,00
TOTAL	90	10.791.742,32

Fonte: Fapes (2017).

3.4.14 Resolução Fapes nº 180/2017 - ES NA PALMA DA MÃO

O ES Na Palma da Mão é uma concepção de uma plataforma para Cidades Inteligentes baseada em um Barramento de Serviços. Este projeto de pesquisa pretende gerar resultados em termos de formação de recursos humanos e de produtos (serviços, artefatos de engenharia de softwares, relatórios e artigos técnicos, etc.) com algum grau de inovação nas áreas de Multimídia e Web. Ainda nesse contexto, três subprojetos estão sendo propostos: (1) Concepção de uma plataforma para Cidades Inteligentes utilizando um barramento de serviços. (2) Desenvolvimento de uma infraestrutura para auxílio à gestão pública. (3) Elaboração de um arcabouço arquitetural de apoio à experiência do usuário com aplicações para smartphones.

Os recursos do projeto foram disponibilizados pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo (Prodest) e repassados ao Funcitec, no valor total de R\$ 357.341,48 (trezentos e cinquenta e sete mil e trezentos e quarenta e um reais e quarenta e oito centavos). Tendo início em novembro de 2017.

O projeto apoiado vem observando os termos estabelecidos na Cooperação firmada entre a Prodest e a Fapes.

Resolução Fapes nº 180/2017 - ES NA PALMA DA MÃO - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	13	-
Projeto		R\$ 66.941,48
TOTAL		R\$ 66.941,48

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.15 PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - SEAMA/AGERH/IJSN - Resolução Fapes nº 159/2016

O desenvolvimento social e econômico sustentável do Espírito Santo está diretamente relacionado com a disponibilidade dos recursos hídricos. Por isso, visando a aumentar a segurança hídrica, o Governo do Estado incluiu entre os projetos prioritários os “Planos de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas”.

O Plano de Recursos Hídricos e o Enquadramento dos Corpos de Água em Classes de Uso e Conservação são instrumentos de gestão, estabelecidos na Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei 10.179/2014), que subsidiam o planejamento das bacias hidrográficas através da proposição de ações para a melhoria da qualidade e aumento da quantidade da água. O Diagnóstico e o Prognóstico constituem a fase inicial da elaboração de ambos os instrumentos. As fases subsequentes se referem à definição dos Cenários de Enquadramento e ao Plano de Recursos Hídricos, propriamente dito.

A pesquisa será realizada nas bacias hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Rio Novo e São Mateus (parte capixaba) e possui os seguintes objetivos:

- Consolidar o Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água, com ênfase nas relações de causa e efeito que determinam a situação atual de qualidade e de quantidade das águas;
- Elaborar o processo de definição do Enquadramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário de Enquadramento com suas metas finais em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar o Cenário Intermediário de Enquadramento com suas metas intermediárias em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar proposta para o Plano de Recursos Hídricos de cada bacia hidrográfica;
- Elaborar programas, projetos e ações a serem implementados no horizonte temporal de Planejamento para cada bacia hidrográfica;
- Definir cronograma para implementação dos programas, projetos e ações;
- Definir orçamento geral para os Planos de Recursos Hídricos e os custos específicos dos programas, projetos e ações;
- Elaborar diretrizes para Outorga, Cobrança e Monitoramento em cada bacia hidrográfica;
- Elaborar estratégia de monitoramento e acompanhamento das ações do Plano;
- Elaborar Manual Operativo para implementação das ações do Plano de Recursos Hídricos.

Os recursos do projeto foram disponibilizados, e utilizados em 2017, no valor total de R\$ R\$ 934.484,00. Em 2017 foram destinados R\$ 343.700,00 para bolsas e R\$ 554.084,00 para o projeto de pesquisa, e foram realizadas 14 orientações de alunos de graduação e pós-graduação.

PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - SEAMA/AGERH/IJSN - Resolução Fapes nº 159/2016		
EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	31	R\$ 343.700,00
Projeto		R\$ 554.084,00
TOTAL		R\$ 897.784,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.16 RESOLUÇÃO Nº 151/2016 - Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/SEAMA/AGERH

A Agência Estadual de Recursos Hídricos - AGERH, visando subsidiar com maior qualidade técnica os Comitês de Bacias Hidrográficas em suas decisões para a implantação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos, tem buscado alternativas para a melhoria da base cadastral de usos e usuários, hoje ainda pouco consistente e desatualizada. Tal ação implicará em respostas técnicas mais assertivas nas estimativas das demandas geradas tornando mais precisos os diagnósticos e prognósticos dos Planos de Recursos Hídricos das

bacias hidrográficas, a implantação da Cobrança pelo uso da água, a operacionalização da Outorga e a identificação de barragens em situação de risco.

Com intuito de equacionar atuais limitações e tornar mais eficiente a implantação dos instrumentos de gestão estabelecidos na Política de Recursos Hídricos, além de atender o que está disposto na Política Nacional de Segurança de Barragens, a chamada tem como objetivo atualizar a base de informações relativas aos usos e usuários de água nas regiões hidrográficas prioritárias; restabelecer a regulação dos usos de água eliminando o passivo de processos de outorga hoje existente nas bacias; subsidiar o Comitê da Bacia Hidrográfica nas questões referentes aos Planos de Recursos Hídricos, usos Insignificantes, cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, dentre outros; e identificar barragens em situação de risco

Os recursos para o projeto foram disponibilizados no valor total de R\$ 657.515,05, R\$ 150.000,00 para bolsa e R\$ 507.515,05 para o projeto de pesquisa. Em 2017 foram realizadas 06 orientações de alunos de graduação e pós-graduação.

RESOLUÇÃO Nº 151/2016 - Gestão de Recursos Hídricos e Barragens - Fapes/Seama/AGERH - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	74	R\$ 53.600,00
Projeto		R\$ 507.515,05
TOTAL		R\$ 561.115,05

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.17 RESOLUÇÃO Nº 166/2017 - FEBRE AMARELA/ES - Fapes/Seama

Este projeto pretende reunir um conjunto de informações que possam ser tratadas e analisadas de forma adequada, visando contribuir para o conhecimento dos processos biológicos e ambientais que favorecem ou até mesmo condicionam o surgimento do surto de febre amarela. Considerando que o evento está em curso na região de Mata Atlântica do ES, precisamos aproveitar a oportunidade para coletar o máximo de informações possíveis enquanto o surto não declina, já que esses eventos tendem a ser rápidos, durando semanas ou poucos meses, e se não agirmos agora muitas informações serão perdidas. O projeto, portanto, envolve (1) a coleta de informações sobre os primatas e mosquitos durante o período do surto; (3) o processamento genético das amostras, modelagem e análises dos resultados.

Os recursos para o projeto foram no valor total de R\$ 182.270,00, e em 2017 disponibilizados R\$ 53.200,00 para bolsas e R\$ 107.870,00 para o projeto, e tem vigência até setembro de 2018.

RESOLUÇÃO Nº 166/2017 - FEBRE AMARELA/ES - Fapes/SEAMA - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	07	R\$ 53.200,00
Projeto		R\$ 107.870,00
TOTAL		R\$ 161.070,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.4.18 EDITAL Fapes/SEAMA Nº 02/2016 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), ciente do impacto econômico e social que a atividade pesqueira desempenha no Espírito Santo e preocupada em garantir a sustentabilidade da pesca capixaba, em promover a recuperação de habitats e estoques pesqueiros, além de buscar identificar o grau de vulnerabilidade das espécies mais representativas da ictiofauna capixaba para definição de manejo e medidas necessárias à sua conservação, apresenta este Edital visando à obtenção de projetos que englobem os aspectos ambientais e socioeconômicos para conhecimento da forma, distribuição e intensidade da exploração do espaço costeiro-marinho, essencial para o delineamento de políticas públicas mais efetivas e factíveis a longo prazo.

Tem como finalidade selecionar propostas de projetos de pesquisa ou desenvolvimento sobre políticas, ações e produtos relacionados com o tema Gerenciamento Costeiro do Estado do Espírito Santo, de modo a fornecer subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: 1. Mapeamento e caracterização da exploração dos estoques pesqueiros no Sul do Espírito Santo; e 2. Ictiofauna.

Os recursos para o projeto foram disponibilizados no valor total de R\$ 360.750,00, e R\$ 114.675,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 38.400,00 em bolsa, e tem vigência até novembro de 2018. Em 2017 foi realizada 01 (uma) publicação em revistas especializadas.

EDITAL Fapes/SEAMA Nº 02/2016 - Pesquisa Aplicada a Políticas Públicas Estaduais - Gerenciamento Costeiro do Espírito Santo - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	05	R\$ 34.400,00
Projeto		-
TOTAL		R\$ 34.400,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.5 PROGRAMA DE DIFUSÃO CIENTÍFICA

O programa tem como finalidade o apoio a ações de divulgação científica e tecnológica, mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação, e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior. Para isso, são concedidos auxílios à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência, e auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação. Parcerias internacionais tem sido realizadas com a finalidade de incentivar a participação estadual em programas internacionais, visando o intercâmbio entre pesquisadores, e o desenvolvimento de competências de comunicação, em especial a habilidade oral.

3.5.1 Programa de Apoio a Difusão Científica e Popularização da Ciência

3.5.1.1 Auxílio à Organização de Eventos

Nessa modalidade a Fapes seleciona propostas para concessão de apoio financeiro para realização de eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos,

simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento.

Os recursos financeiros são destinados a profissional com titulação mínima de nível superior, com comprovada qualificação e experiência, vinculado a Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação localizada no estado do Espírito Santo.

Em 2016 foi lançado o EDITAL Fapes N° 04 - Organização de Eventos Técnico-científicos, sendo finalizado em 2017, executando recursos na ordem de R\$ 37.317,60.

Em 2017 foi lançado o Edital 02/2017 – Organização de Eventos para a 14ª Semana Estadual de C,T&I. Os recursos contratados em 2017 foram destinados a instituições estaduais, com destaque para a UFES, IFES, UVV e Incaper, em diversos municípios do Espírito Santo. Em 2017, foram destinados recursos do FUNCITEC para estas modalidades de apoio no montante de R\$ 75.853,80.

EDITAL 02/2017 – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PARA A 14ª SEMANA ESTADUAL DE C,T&I - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)			
INSTITUIÇÃO EXECUTORA	GRANDE ÁREA	PROPOSTAS	ORÇAMENTO APROVADO
SEDU - SRE Guaçuí	Ciências Exatas e da Terra	1	R\$ 6.600,00
UFES - Vitória	Ciências Exatas e da Terra	4	R\$ 25.183,80
UFES - Vitória	Ciências da Vida	2	R\$ 12.880,00
UFES - Alegre	Ciências da Vida	1	R\$ 6.700,00
UFES - São Mateus	Engenharias	1	R\$ 6.000,00
IFES - Piúma	Ciências Exatas e da Terra	1	R\$ 6.350,00
IFES - Vitória	Ciências Exatas e da Terra	1	R\$ 5.450,00
IFES - Ibatiba	Ciências Exatas e da Terra	1	R\$ 6.700,00
TOTAL		12	R\$ 75.853,80

Fonte: Fapes 2017.

3.5.1.2 Auxílio à Participação em Eventos

As chamadas para concessão de auxílios para participação em eventos técnico-científicos são específicas para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, a serem realizados no país e no exterior.

Para apoiar essa modalidade, em 2016 foi lançado o Edital 03/2016 - Participação em eventos técnico-científicos, e em 2017 foram executados R\$ 35.960,00 relativos aos gastos com este edital.

EDITAL PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - EXECUÇÃO/ABRANGÊNCIA				
EDITAL	PROPOSTAS CONTRATADAS	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	EXECUÇÃO 2017

03/2016 - Participação em Eventos	39	UFES, UVV e IFES	Alegre, Aracruz, Cariacica, Vila Velha, Vitória, São Mateus	35.960,00
---	----	---------------------	---	-----------

Fonte: Fapes 2017.

3.5.2 Programa de Apoio a Difusão Científica e Comunicação Social - Internacional

3.5.2.1 FAMELAB 2017

As Chamada de propostas CNPq - CONFAP - FapesP - CONSELHO BRITÂNICO para identificar e apoiar estudantes no âmbito da competição internacional FameLab de comunicação científica. O concurso FameLab (www.cheltenhamfestivals.com/about/famelab/) lançado em 2004 pelo Festival de Ciência de Cheltenham, na Inglaterra, está presente em 32 países. Consiste na realização de uma apresentação oral sobre um tópico de ciência e/ou tecnologia, com a duração máxima de três (3) minutos, sem recurso de PowerPoint ou outro dispositivo eletrônico de apresentação, e com uso limitado de materiais de apoio portáteis.

Tem como objetivos a promoção a aproximação entre cientistas e público em geral, por meio da contextualização e abordagem de temas científicos do dia a dia da sociedade; e o incentivo ao desenvolvimento de competências de comunicação, em especial a habilidade oral.

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 2.530,00 relativos a 01 (uma) proposta selecionada.

3.5.2.2 CHAMADA CONFAP-ERC – CALL FOR EXPRESSION OF INTEREST

Chamada de manifestação de interesse no âmbito do Acordo de Implementação entre a Comissão Europeia e o Conselho Nacional do Brasil de Agências de Financiamento do Estado para fornecer oportunidades de pesquisa na Europa para pesquisadores brasileiros.

O principal objetivo do Conselho Nacional Brasileiro de Agências de Financiamento do Estado - **CONFAP** é ofertar aos beneficiários pós-doutorados ativos do Brasil das Agências de Financiamento do Estado (FAPs), da Coordenação para o Melhoramento do Pessoal de Educação Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), oportunidades para estabelecer colaboração técnica com pesquisadores já apoiados pelas doações do Conselho Europeu de Pesquisa (ERC) financiadas pela UE.

Os pesquisadores principais da rede do ERC manifestam interesse em hospedar pesquisadores brasileiros para contribuir com suas equipes por períodos curtos ou mais longos (até 12 meses). Essas manifestações de interesse são enviadas à Agência de Execução do Conselho Europeu de Pesquisa (ERCEA) que as compartilha com o CONFAP, de acordo com o Acordo de Implementação assinado pela Comissão Europeia e CONFAP. Desta forma, a chamada de manifestação de interesse para Pesquisadores Brasileiros é lançada.

Os projetos financiados pelo ERC, que estão abertos à hospedagem de pesquisadores brasileiros, abrangem uma ampla gama de campos científicos e foram selecionados pela Comissão Europeia e pelo CEI, nos seguintes painéis:

AREAS DA CHAMADA CONFAP-ERC – CALL FOR EXPRESSION OF INTEREST

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes
Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial - Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia - CEP: 29066-380
Vitória - ES - Tel: 27 3636-1851 - Fax: 27 3636-1881

Biologia e bioquímica estrutural e molecular;	Matemática;
Genética, genômica, bioinformática e biologia sistêmica;	Constituição fundamental da matéria;
Biologia celular e desenvolvimento;	Física de matéria condensada;
Fisiologia, patofisiologia e endocrinologia;	Ciências da químico-física e química analítica;
Neurociências e distúrbios neurais;	Química sintética e materiais;
Imunidade e infecção;	Ciência da computação e informática;
Ferramentas de diagnóstico, terapias e saúde pública;	Engenharia de sistemas e de comunicações;
Biologia evolucionária, populacional e ambiental;	Engenharia de produtos e de processos;
Ciências aplicadas à vida e biologia não-médica;	Meio ambiente, espaço e população.

Fonte: Fapes 2017

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 5.000,00 relativos a 01 (uma) proposta selecionada.

3.5.2.3 MOBILITY CONFAP ITALY CALL

As agências de financiamento do Estado brasileiro (FAPs), articuladas pelo Conselho Nacional de Agências de Financiamento do Estado do Brasil (CONFAP), lançaram em 2017 um convite à apresentação de propostas que ofereçam apoio a pesquisadores do Brasil, pertencentes a instituições de ensino superior e pesquisa brasileiras, que estão dispostos a trabalhar em pesquisa na Itália, em colaboração com pesquisadores locais. Baseada no Acordo de Cooperação entre a CONFAP e a Universidade de Bolonha, atuando como Secretaria Técnica da rede de Universidades italianas.

O objetivo do acordo é facilitar e apoiar a colaboração efetiva entre os países para a cooperação científica, tecnológica e de inovação, através da mobilidade entre os dois países de estudantes de doutorado, estudantes de mestrado e pós-doc, por meio de Bolsas de Estudo.

O projeto apoiado pela Fapes deverá estar vinculado a uma das seguintes temáticas:

- Saúde;
- Engenharias;
- Design Industrial;
- Alimentos e Bebidas.

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 12.000,00 relativos a 01 (uma) proposta selecionada.

3.5.2.4 CHAMADA UK-Brazil – Parceria Doenças Infecciosas Negligenciadas (Neglected Infectious Diseases Partnership) - 2015

O Conselho de Pesquisa Médica (MRC), o Conselho de Pesquisa Econômica e Social (ESRC), as Agências de financiamento do Estado brasileiro: FACEPE; FAPEAL; Fapes; FAPEPI; FAPITEC; FUNDECT; FapesP; FAPEAM; FAPEG; FAPEMIG; FAPDF; FAPERGS; FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; FAPERJ; FapesC; FAPEAP, articulado pelo Conselho Nacional de Agências de Financiamento do Estado (CONFAP) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil

(CNPq), em parceria com o Fundo Newton, lançaram chamada para projetos de pesquisa colaborativa, focada em doenças infecciosas negligenciadas.

No total, serão disponibilizados até £ 4,4 milhões para esta iniciativa. Até £ 2,2m no lado do Reino Unido (£ 2m do MRC e £ 200k do ESRC) com esforço equivalente combinado com o Financiadores brasileiros.

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 110.000,00 relativos a 01 (uma) proposta selecionada.

3.5.2.5 CHAMADA RESEARCHER CONNECT - CURSOS DE CURTA DURAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA - 2017

Esta chamada tem por finalidade selecionar instituições de Ensino Superior nos estados participantes para sediar uma série de cursos presenciais para o desenvolvimento de habilidades em comunicação científica para pesquisadores, sob o Programa Researcher Connect, a serem realizados no Brasil de 1º de agosto de 2017 a 1º de março de 2018.

Esta edição do Researcher Connect é oferecida pelo Newton Fund Professional Development & Engagement Programme e co-financiada por cada uma das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), membros do CONFAP, dos estados.

Para apoiar essa modalidade, em 2017 foram investidos R\$ 27.000,00 relativos a 03 (três) proposta selecionada.

3.6 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO

Com essa ação a Fapes vem contribuindo para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Em 2017 a área de Inovação e Desenvolvimento Produtivo deu prosseguimento à execução dos editais Tecnova, Incubadora, e o Projeto de Extensão Industrial Exportadora - PEIEX.

A implantação do CPID (Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação), em 2017, iniciou a última fase das obras da estrutura predial, e manteve a manutenção dos grupos de pesquisa que compõe os sete laboratórios do Centro, com o pagamento de bolsas.

3.6.1 CPID (Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação)

O Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento (CPID) é um projeto do Governo do Estado do Espírito Santo, selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Projetos Estruturantes de C,T&I – 12/2007.

Em 2017 foram investidos R\$ 281.200,00 do recurso do FUNCITEC para bolsas, com a finalidade de manter o desenvolvimento das atividades de pesquisa nos sete laboratórios do CPID e cumprimento das metas do convênio firmado.

CPID (CENTRO DE PESQUISAS, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO) - EXECUÇÃO 2017 (R\$)		
Bolsas CPID	08	R\$ 256.900,00

Fonte: Fapes 2017.

3.6.2 Apoio a Incubadoras de Base Tecnológica

A Fapes vem apoiando as Incubadoras de Base Tecnológica através do Edital/Fapes Nº 07/2016, as propostas aprovadas foram contratadas em 2017. O objetivo do Edital é apoiar a implantação e manutenção de incubadoras de empresas de base tecnológica (EBT) sediadas no estado de Espírito Santo. Considera-se uma EBT aquela que possua qualquer tipo de tecnologia no seu processo/produto, ou ainda alguma inovação tecnológica no âmbito regional de sua atuação.

Os recursos financeiros disponíveis para edital foram de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – FUNCITEC.

EDITAL/Fapes 07/2016 – INCUBADORAS - EXECUÇÃO 2017 (R\$)		
Bolsas	18	R\$ 202.000,00

Fonte: Fapes 2017.

Nº	EDITAL/Fapes 07/2016 – INCUBADORAS - INSTITUIÇÕES/MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	
1	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO
2	UFES	Vitória
3	IFES	Colatina/Itapina
4	IFES	Venda Nova do Imigrante
5	IFES	Cachoeiro de Itapemirim
6	IFES	Vitória
7	IFES	Serra
8	TecVitória	Vitória
9	CEET - Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho	Vila Velha
10	UCL - Associação de Ensino Superior Unificado do Centro Leste	Serra

Fonte: Fapes 2017

3.6.3 Edital 01/2017 - PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – Conexão ES

A Fapes acompanhando o crescimento e os avanços que vem acontecendo no Brasil e no mundo lançou em 2017 o Programa de fomento ao empreendedorismo inovador e de impacto que tem por objetivo selecionar ideias inovadoras e estimular o empreendedorismo por meio de capacitações para o desenvolvimento de produtos (bens e/ou serviços) ou de processos inovadores, transformando ideias inovadoras em empreendimentos que incorporem novas tecnologias aos setores econômicos relevantes da economia capixaba, com a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis, na forma de subvenção econômica. Para a

implementação da primeira operação estadual do Programa Sinapse da Inovação no Espírito Santo foi contratada a Fundação Certi, desenvolvedora da metodologia em Santa Catarina.

Os Recursos disponibilizados são de R\$ 2 milhões, que serão utilizados para subvencionar 40 projetos com até R\$ 50 mil, e em 2017 disponibilizou R\$ 1.754.000,00 para a contratação da Fundação Certi, sendo R\$ 1.405.000,00 desembolsadas em 2017.

Em 2017 foram realizadas a divulgação do edital, em 61 eventos, em 17 cidades capixabas, com a participação de 7.276 participantes. Durante o processo de seleção foram submetidas 1.272 propostas de ideias nas seguintes áreas:

Edital 01/2017 - PROGRAMA SINAPSE DA INOVAÇÃO – SUBMISSÃO DE PROPOSTAS	
TEMÁTICA	IDEIAS SUBMETIDAS
Tecnologias Sociais	353
TIC	284
Gestão	209
Automação	138
Eletroeletrônica	102
Química e materiais	95
Biotecnologia	87
Nanotecnologia	4
TOTAL	1272

Fonte: Fapes 2017.

A expectativa é de contratação de 40 projetos. O Edital tem como previsão a contratação efetiva em 16/04/2018, conforme cronograma do Edital.

3.7 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA - PRO-PESQUISA

Nessa linha de ação, a Fapes tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos .

Em 2017, os recursos do FUNCITEC executados para atender ao Pró-Pesquisa totalizaram R\$ 5.056.890,50, conforme se observa na tabela abaixo:

PROGRAMA PRÓ-PESQUISA – EXECUÇÃO EM 2016 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUTADO/2016
06/2016	Bolsa AT	326.400,00	286.800,00
06/2014	Universal Individual	289.378,00	173.394,76
07/2014	Universal Integrado	449.000,00	314.787,00

01/2015	Fapes/Vale	1.734.271,00	762.911,00
TOTAL		2.799.049,00	1.537.892,76

Fonte: Fapes 2017.

3.7.1 Edital Universal

Os editais nº 06 e nº 07/2014 - Universal Individual e Universal Integrado, respectivamente, foram publicados em 2014 e contemplaram duas modalidades de pesquisa diferenciadas. A primeira para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e a segunda para grupos integrados de pesquisa, contando com a presença de dois ou mais pesquisadores principais doutores, além do coordenador. Para cada caso foram estabelecidos os valores máximos por proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados em cada faixa.

O Resultado do Edital Fapes nº 06/2014 – **Universal Individual** – em vigência em 2017, com 143 projetos, produziu em 2017 137 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras, e 93 orientações alunos de graduação e pós-graduação. Executou em 2017 o montante de R\$ 110.194,76 em pesquisa, e R\$ 63.200,00 em bolsas.

O Edital Fapes nº 06/2014 atendeu 13 municípios do Estado do Espírito Santo, atendendo todas as macro-regiões - região Metropolitana, Sul, Central e Norte, conforme demonstrado no gráfico da divisão municipal a seguir:

MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO EDITAL FAPES Nº 06/2014

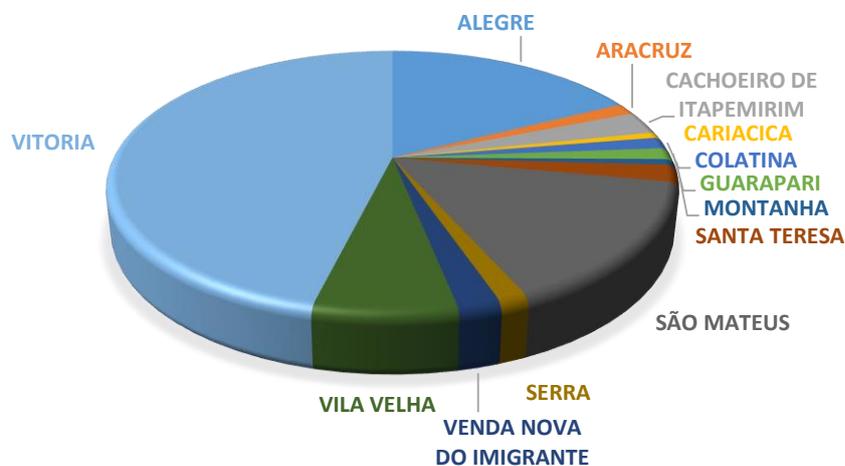


Gráfico 10 – Municípios atendidos pelo Edital Fapes 06/2014

Fonte: Fapes 2017.

O Edital Fapes nº 06/2014 atendeu 08 Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas do Estado do Espírito Santo, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA ATENDIDOS PELO EDITAL FAPES Nº 06/2014

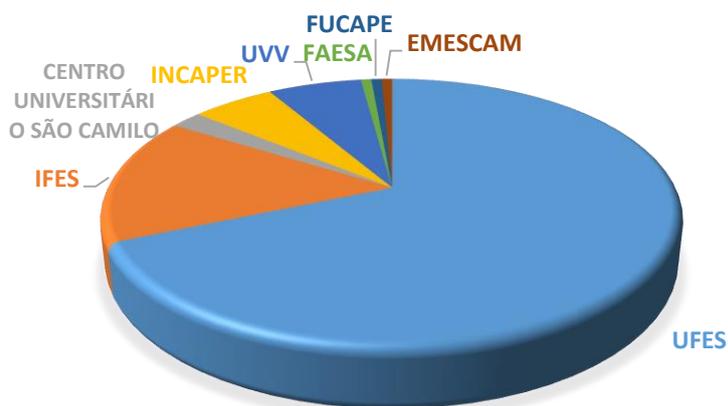


Gráfico 11 – Instituições de Ensino e Pesquisa atendidos pelo Edital Fapes n. 06/2014.
Fonte: Fapes 2017.

O Resultado do Edital Fapes nº 07/2014 – Universal Integrado - em vigência em 2017, com 70 projetos, produziu em 2017 105 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras, e 78 orientações de alunos de graduação e pós-graduação. Executou em 2017 o montante de R\$ 177.587,00 em pesquisa, e R\$ 137.200,00 em bolsas.

O Edital Fapes nº 07/2014 atendeu 06 municípios do Estado do Espírito Santo, atendendo as macro-regiões Metropolitana, Sul, e Norte, conforme demonstrado no gráfico da divisão municipal a seguir:

MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO EDITAL FAPES Nº 07/2014

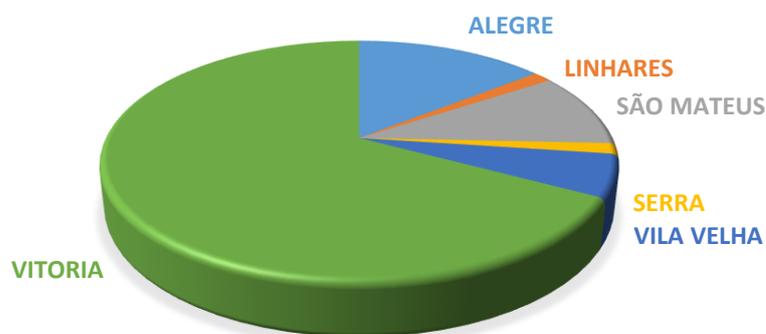


Gráfico 12 – Municípios atendidos pelo Edital Fapes n. 07/2014.
Fonte: Fapes 2017.

O Edital Fapes nº 07/2014 atendeu 04 Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas do Estado do Espírito Santo, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

**INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA ATENDIDOS PELO
EDITAL FAPES Nº 07/2014**

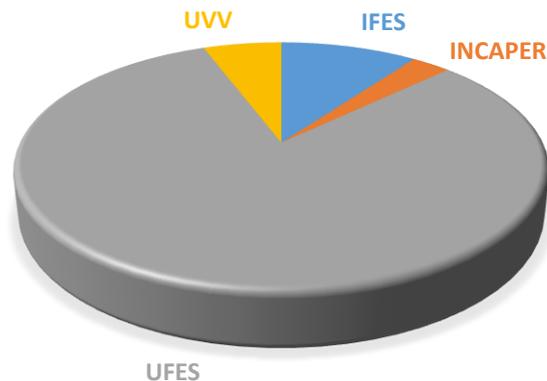


Gráfico 13 – Instituições de Ensino e Pesquisa atendidos pelo Edital Fapes n. 07/2014.
Fonte: Fapes 2017.

Em 2017 foi lançado o Edital 03/2017 – Universal, onde foram aprovados 75 projetos, no valor de R\$ 1.990.687,13, iniciando a contratação em 2018. Contemplando 15 Instituições de Ensino e Pesquisa e 13 municípios do Estado do Espírito Santo.

3.7.2 Bolsa de Apoio Técnico– AT

Em 2017, foram executados o orçamento de R\$ 286.800,00 em 38 (trinta e oito) Bolsas de Apoio Técnico (AT), por meio do edital 06/2016, para a execução de atividades técnicas especializadas, visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outras) ou laboratórios de pesquisa multiusuários de instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo. Envolvendo cinco instituições, com liderança da UFES em seus três campi, Alegre, São Mateus e Vitória, e em Vila Velha pela UVV.

3.7.3 Edital 01/2015 - Fapes/FAPERJ/VALE - Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

O finalidade desse edital foi a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação a serem desenvolvidos por grupos de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas nos estados sede das FAPs cofinanciadoras (Espírito Santo e Rio de Janeiro) e em parceria com a VALE.

Foram definidos 3 (três) temas de interesse para este edital: Logística, Meio Ambiente, Pelotização.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 15.800.000,00 (quinze milhões e oitocentos mil reais), sendo:

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A e FAPERJ
- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A. e a Fapes:

- a) R\$ 3.950.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) oriundos do FUNCITEC para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas;
- b) R\$ 3.950.000,00 (três milhões, novecentos e cinquenta mil reais) oriundos da VALE S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas.

Foram aprovados os seguintes projetos:

Edital 01/2015 - Fapes/FAPERJ/VALE - PROPOSTAS ESTADUAIS APROVADAS		
LOGÍSTICA		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Medição Automática de Calado de Navios	UFES - Vitória
2	Planejamento da Operação Ferroviária em Ambiente Com Incertezas por meio de Modelos Matemáticos e Meta-heurísticas	UFES - Vitória
3	Aplicação de Conversores Modulares Multiníveis (MMC) para Controle e Supervisão dos Motores Elétricos dos Transportadores de Correias do Terminal Portuário de Minério de Ferro de Tubarão da VALE	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Análise da sensibilidade de moluscos ao Tributilestanho (TBT) por meio de imposex (Gastropodes), ciclo reprodutivo (Bivalves) e de alterações ultraestruturais em conchas de moluscos (Gastropodes e Bivalves) no litoral do Espírito Santo	UFES - Vitória
2	Em busca de uma impressão digital dos efeitos das atividades associadas a mineração na biota aquática	UVV
3	Impacto das mudanças climáticas em espécies florestais brasileiras	UFES - Alegre
4	Avaliação dos impactos de atividades de mineração e logística em ecossistemas lênticos: ênfase em organismos bioindicadores e processos ecológicos.	UVV
5	Conversão de Resíduos Sólidos em Gás de Gaseificação para Redução de GEE	UCL
6	Aplicação de Partículas Magnéticas na Remoção de Boro em Efluentes: Otimização, Melhorias, Redução de Custos e Processo Ecosustentável na Vale	UFES - Vitória
7	Competição, coexistência e saúde geral de grandes felinos na Mata Atlântica de Tabuleiro	UVV
8	Manejo e conservação do palmito juçara (<i>Euterpe edulis</i> Martius), para produção de frutos via abordagens fenotípicas e marcadores moleculares para seleção genômica	UFES - Alegre
9	Respostas e efeitos das plantas num cenário de mudanças globais: <i>Myrsine coriacea</i> como uma espécie modelo	UFES - Alegre
10	Identificação e caracterização de espécies de <i>Psidium</i> da Mata Atlântica de interesse econômico	UFES - Alegre
11	Aproveitamento de um efluente rico em amônia para produção de estruvita: análise econômica e viabilidade técnica	UFES - São Mateus

12	Desenvolvimento de um sistema de eletrofloculação autossustentável em energia para o tratamento de efluentes gerados na indústria Vale	UFES - Vitória
PELOTIZAÇÃO		
No.	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	Diagnósticos de falhas e monitoramento de desempenho em forno de pelotização	UFES - Vitória
2	Visão Artificial e Robótica Autônoma Aplicadas à Mineração	UFES - Vitória

Fonte: Fapes 2017.

PROPOSTAS EM REDE APROVADAS			
LOGÍSTICA			
No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	SEDPORTOS	Dinâmica sedimentar em sistemas portuários: uma abordagem sistêmica e multidisciplinar – SEDPORTOS	UFES - Vitória
2	UFES-Coppe/UFRJ de Cooperação em Logística de Operação de Minérios	Otimização da alocação de pilhas de minério em pátios de estocagem de portos	UFES - Vitória
MEIO AMBIENTE			
No.	NOME DA REDE	TÍTULO DO PROJETO	INSTITUIÇÃO EXECUTORA
1	PPBio-MA: Feedbacks Ecológicos	Impacto de infraestruturas lineares e da agricultura nos serviços ambientais de áreas protegidas	UFES - Alegre
2	Desenvolvimento de soluções para reverter o declínio de espécies em um bioma antropogênico: conservação e manejo de mamíferos da Mata Atlântica	Conservação e manejo de mamíferos ameaçados de extinção em paisagens fragmentadas da Mata Atlântica	UFES - Vitória

Fonte: Fapes 2017

EDITAL 001/2015 - Fapes/FAPERJ/ VALE – Execução em 2017 (R\$)		
Bolsas	61	R\$ 548.650,00
Projeto		R\$ 214.261,00
TOTAL		R\$ 191.191,69

Fonte: Fapes, 2017.

O Edital 01/2015 - Fapes/FAPERJ/VALE - Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização - em vigência em 2017, em 20 projetos, produziu em 2017 10 publicações em revistas especializadas, anais de congressos, capítulos de livros, entre outras, e 09 orientações de alunos de graduação e pós-graduação.

3.7.4 Chamada N° 06/2016 CAPES-FAPEMIG-Fapes-CNPq-ANA - Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce

Apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, de caráter interdisciplinar, desenvolvidos em rede, em diferentes instituições de ensino superior (IES), institutos de ciência e tecnologia (ICT) e demais instituições, públicas ou privadas sem fins lucrativos, enquadráveis nos termos desta Chamada, visando à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação *stricto sensu* e a geração de conhecimento, tecnologias e processos tendo como objetivo a Recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e ecossistemas associados, nas áreas temáticas previstas no item 2.

Os recursos para o projeto foram disponibilizados pela Fapes/Funcitec para investimento na Chamada o valor total de R\$ R\$ 2.000.000,00. Em 2017 foram reservados para investimento R\$ 423.500,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 290.100,00 em bolsa, e tem vigência até 2021. Em 2017 foram realizadas 01 orientação de aluno de graduação/pós-graduação.

Chamada N° 06/2016 CAPES-FAPEMIG-Fapes-CNPq-ANA - Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce - EXECUÇÃO EM 2017 (R\$)		
Bolsas	12	R\$ 86.900,00
Projeto		R\$ 423.500,00
TOTAL		R\$ 510.400,00

Fonte: Fapes, 2017.

3.7.5 Chamada CNPq/ICMBio/FAPs N° 18/2017 Pesquisa em Unidades de Conservação da Caatinga e Mata Atlântica

Apoiar projetos de pesquisa interdisciplinares que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País e a formação de recursos humanos relacionados ao manejo, uso sustentável e conservação da biodiversidade e à proteção do patrimônio cultural e dos recursos naturais em Unidades de Conservação federais e seu entorno nos Biomas Caatinga e Mata Atlântica, fortalecendo a inserção das Unidades de Conservação no desenvolvimento regional.

A presente ação conjunta entre o ICMBio, o CNPq e as FAPs vai em direção aos compromissos assumidos pelo Brasil para o conhecimento, a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da biodiversidade, conforme previsto na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e nas Metas Nacionais de Biodiversidade para 2020 (Resolução CONABIO nº. 6, de 3 de setembro de 2013).

Os recursos para o projeto serão disponibilizados o valor total de R\$ 196.000,00, sendo R\$ 23.200,00 para o projeto de pesquisa e R\$ 172.800,00 em bolsa, e tem vigência de 2018 à 2021.

3.8 PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE - PRO-PRODUTIVIDADE

O Pró-Produtividade tem a finalidade de estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq ou sua ascensão.

O programa tem como ações estratégicas: valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica; estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq; aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais; aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Esse programa é atendido por meio da concessão de duas modalidades de apoio: a Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC) e a Taxa de Pesquisa (TPq).

APOIO À PRODUTIVIDADE EM PESQUISA: RECURSOS EXECUTADOS/2016 (R\$)			
EDITAL	MODALIDADE	BOLSAS	EXECUÇÃO/2016
015/2012	Taxa de Pesquisa	06	R\$ 35.400,00
002/2015	Taxa de Pesquisa (Chamada 1)	41	R\$ 249.600,00
004/2015	Bolsa Pesquisador Capixaba*	50	R\$ 419.200,00
TOTAL		97	R\$ 704.200,00

Fonte: Fapes 2017.

3.8.1 Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC

A modalidade prevê a concessão de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O Edital Nº 04/2015 permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando 50 (cinquenta) bolsas no valor mensal de R\$ 800,00 para cada pesquisador, durante 36 (trinta e seis) meses. O valor destinado a este edital, em 2017, totalizou R\$ 704.200,00.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E MUNICÍPIOS ATENDIDOS
PELO EDITAL FAPES Nº 04/2015 - BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA

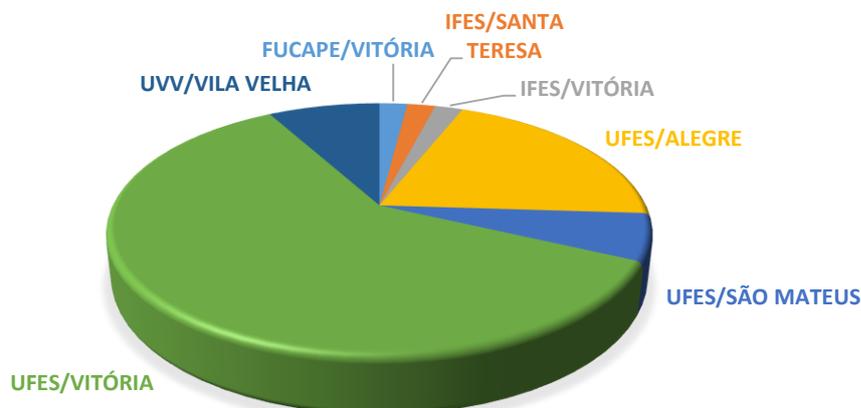


Gráfico 14 – Instituições de Ensino e Pesquisa e municípios atendidos pelo Edital Fapes n. 04/2015 – Bolsa Pesquisador Capixaba.

Fonte: Fapes 2017.

3.8.2 Taxa de Pesquisa

A Fapes lançou o edital Nº 02/2015 para essa modalidade, objetivando selecionar proposta para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constitui um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista do CNPq, em todas as áreas de conhecimento.

Em 2017, foram destinados recursos da ordem de R\$ 249.600,00 para pagamento de bolsas dessa modalidade. O Edital 15/2012 de Taxa de Pesquisa vigente em 2017 com 06 bolsas desembolsou R\$ 35.400,00 em bolsas.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA E MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO
EDITAL Nº 02/2015 - TAXA DE PESQUISA

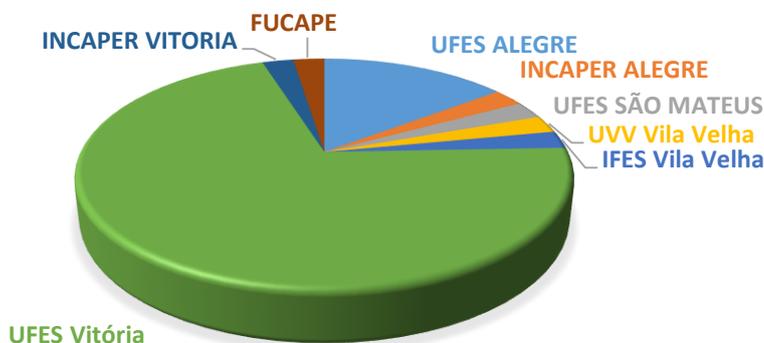
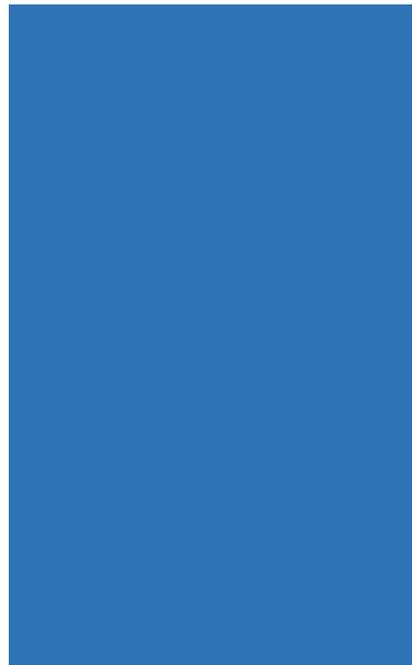
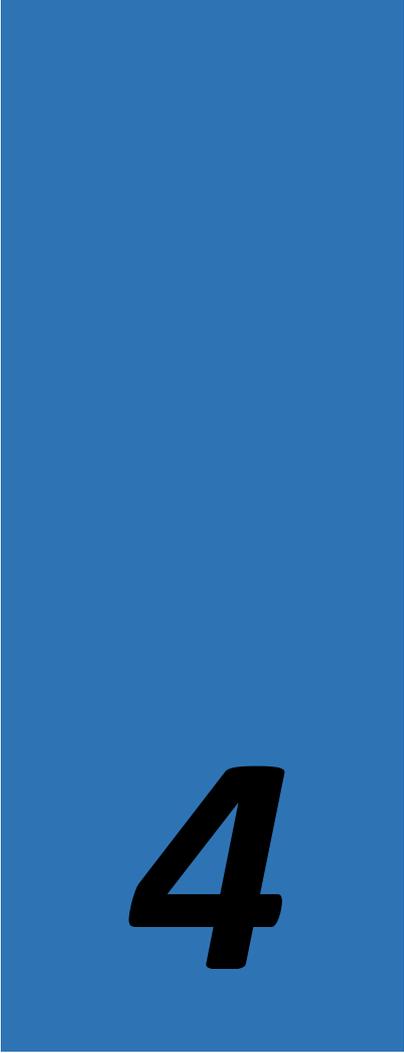


Gráfico 15 – Instituições de Ensino e Pesquisa e municípios atendidos pelo Edital Fapes n. 02/2015 – Taxa de Pesquisa.

Fonte: Fapes 2017.



ANEXOS



4

4 ANEXOS

4.1 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO DETALHADO

Nome do formulário	Fonte	Dotação Inicial	Anulação	Suplementação	Dotação Disponível	Descentralização	Dotação Final	Empenho	Pago
Orçamento / Despesa por Fonte	0101 - NB	22.800.000			22.800.000		22.800.000	22.800.000	22.800.000
	0101			2.150.000	2.150.000		2.150.000	2.150.000	2.150.000
	0101 - DC (*)				-	2.113.913	2.113.913	2.113.913	2.113.913
	0301				-	2.476.808	2.476.808	2.476.808	2.476.808
	0131				-	664.707	664.707	664.707	664.707
	0159	22.640.000			22.640.000	1.712.410	24.352.410	14.853.910	14.853.910
	0359			1.170.309	1.170.309	409.470	1.579.779	1.579.779	1.579.779
	0271				-	289.282	289.282	289.282	289.282
	0274	567.000			567.000		567.000	-	-
	0674			210.044	210.044		210.044	163.280	163.280
Total	46.007.000		-	3.530.353	49.537.353	7.666.590	57.203.943	47.091.679	47.091.679

(*) Descentralizações

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

Nome do formulário	Fonte	Atividade	Dotação Inicial	Anulação	Suplementação	Dotação Disponível	Descentralização	Dotação Final	Empenho	Pago
Orçamento / Despesa por Atividade e Fonte	0101 - NB		22.800.000	-	-	22.800.000	-	22.800.000	22.800.000	22.800.000
	0159	1957100172116 - FOMENTO À PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	5.640.000	-	-	5.640.000	-	5.640.000	4.000.000	4.000.000
	0359	1957100172116 - FOMENTO À PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	-	-	1.170.309	1.170.309	-	1.170.309	1.170.309	1.170.309
	0274	1957100172116 - FOMENTO À PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	567.000	-	-	567.000	-	567.000	-	-
	0674	1957100172116 - FOMENTO À PESQUISA, EXTENSÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	-	-	210.044	210.044	-	210.044	163.280	163.280

0159	1957200172225 - FOMENTO À CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS INOVADORAS INTENSIVAS EM CONHECIMENTO	2.000.000	-	-	2.000.000	-	2.000.000	1.000.000	1.000.000
0159	1957300172123 - DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO	1.000.000	-	-	1.000.000	-	1.000.000	641.500	641.500
0159	1933300172615 - FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	14.000.000	-	-	14.000.000	-	14.000.000	7.500.000	7.500.000
0101	1933300172615 - FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	2.150.000	2.150.000	-	2.150.000	2.150.000	2.150.000
0301	1512706071246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	-	-	-	-	203.411	203.411	203.411	203.411
0359	1512706071246 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSE COMUM DA RMGV	-	-	-	-	232.530	232.530	232.530	232.530
0271	0412606501022 - GOVERNO ELETRÔNICO - E-CIDADANIA	-	-	-	-	57.012	57.012	57.012	57.012
0101	2057100061065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	-	-	-	-	1.480.000	1.480.000	1.480.000	1.480.000
0301	2057100061065 - APOIO À GERAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO	-	-	-	-	2.273.397	2.273.397	2.273.397	2.273.397
0101	2060800061061 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO RURAL	-	-	-	-	259.191	259.191	259.191	259.191
0101	1957100172419 - APLICAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM FOCO EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	-	-	-	-	138.000	138.000	138.000	138.000
0101	1957300071063 - ACELERAÇÃO DE NOVAS MÍDIAS (STARTUPS)	-	-	-	-	172.772	172.772	172.772	172.772
0101	2369501133572 - ESTUDOS E PESQUISAS DE TURISMO	-	-	-	-	50.000	50.000	50.000	50.000
0101	2369501136574 - QUALIFICAÇÃO DO TURISMO	-	-	-	-	13.950	13.950	13.950	13.950
0271	1854102052051 - GESTÃO DA FAUNA SILVESTRE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	-	-	-	-	50.000	50.000	50.000	50.000
0271	1854102054637 - ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	-	-	-	-	50.000	50.000	50.000	50.000
0271	1854102054638 - GESTÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	-	-	-	-	132.270	132.270	132.270	132.270

0359	1854100182958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	-	-	-	-	176.940	176.940	176.940	176.940
0159	1854100182958 - DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS ESTADUAIS DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	-	-	-	-	1.657.400	1.657.400	1.657.400	1.657.400
0131	1212207212134 - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA EDUCACIONAL	-	-	-	-	96.707	96.707	96.707	96.707
0131	1236208588089 - DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DE FORMA INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA	-	-	-	-	568.000	568.000	568.000	568.000
0159	40824408602008 - PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	-	-	-	-	55.010	55.010	55.010	55.010
Total		-	46.007.000	-	3.530.353	49.537.353	7.666.590	57.203.943	47.091.679

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

Nome do formulário	Descrição	Fonte	Dotação Inicial	Anulação	Suplementação	Dotação Disponível	Descentralização	Dotação Final	Empenho
Detalhamento por tipo de despesa Orçamento	NOSSA BOLSA	Fapes	22.800.000	-	-	22.800.000	-	22.800.000	22.800.000
	PESQUISA	Fapes	6.207.000	-	1.380.353	7.587.353	-	7.587.353	5.333.589
		OUTROS	-	-	-	-	6.286.157	6.286.157	6.286.157
	INOVAÇÃO	Fapes	2.000.000	-	-	2.000.000	-	2.000.000	1.000.000
		OUTROS	-	-	-	-	715.725	715.725	715.725
	BOLSA	Fapes	14.000.000	-	2.150.000	16.150.000	-	16.150.000	9.650.000
		OUTROS	-	-	-	-	664.707	664.707	664.707
	DIFUSÃO	Fapes	1.000.000	-	-	1.000.000	-	1.000.000	641.500
		OUTROS	-	-	-	-	-	-	-
	Total			46.007.000	-	3.530.353	49.537.353	7.666.590	57.203.943

Fonte: GEPOF/Fapes (2017).

Nome do formulário	Órgão	Tipo	Vinculação	Natureza	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total

Detalhamento Mensal	Fapes	DIRETA	ADM	MEIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Fapes	DIRETA	ADM	PESSOAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Fapes	DIRETA	NOSSA BOLSA	NOSSA BOLSA	-	3.466.666	1.726.666	1.646.666	1.847.000	1.854.000	1.900.000	1.900.000	1.900.000	2.227.000	1.785.000	2.547.002	22.800.000
	Fapes	GERAL	CTI	CTI	-	1.043.906	3.651.317	721.530	4.287.469	1.905.803	2.326.102	1.516.032	1.619.728	1.371.740	3.490.473	2.357.578	24.291.679
	Fapes	DIRETA	CTI	CTI	-	1.043.906	3.114.047	489.000	2.071.854	1.495.031	1.306.781	1.306.032	1.371.740	1.371.740	1.182.740	1.872.217	16.625.089
	Fapes	DC - IJSN/SEP	CTI	CTI	-	-	-	232.530	-	-	-	-	-	-	-	203.411	435.941
	Fapes	DC - PRODEST/SEGER	CTI	CTI	-	-	-	-	-	-	-	-	57.012	-	-	-	57.012
	Fapes	DC - SEAG	CTI	CTI	-	-	-	-	1.480.000	-	-	-	-	-	2.273.397	-	3.753.397
	Fapes	DC - SEAG	CTI	CTI	-	-	25.000	-	50.000	-	75.000	50.000	59.191	-	-	-	259.191
	Fapes	DC - SECTI	CTI	CTI	-	-	-	-	-	138.000	-	-	-	-	-	-	138.000
	Fapes	DC - SECTI	CTI	CTI	-	-	-	-	-	172.772	-	-	-	-	-	-	172.772
	Fapes	DC - SETUR	CTI	CTI	-	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000
	Fapes	DC - SETUR	CTI	CTI	-	-	-	-	-	-	13.950	-	-	-	-	-	13.950
	Fapes	DC - IEMA/SEAMA	CTI	CTI	-	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000
	Fapes	DC - IEMA/SEAMA	CTI	CTI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	50.000
	Fapes	DC - IEMA/SEAMA	CTI	CTI	-	-	12.270	-	60.000	-	-	60.000	-	-	-	-	132.270
	Fapes	DC - AGERH/SEAMA	CTI	CTI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176.940	176.940
	Fapes	DC - AGERH/SEAMA	CTI	CTI	-	-	400.000	-	625.615	100.000	300.000	100.000	131.785	-	-	-	1.657.400
	Fapes	DC - SEDU	CTI	CTI	-	-	-	-	-	-	62.371	-	-	-	34.337	-	96.707
	Fapes	DC - SEDU	CTI	CTI	-	-	-	-	-	-	568.000	-	-	-	-	-	568.000
Fapes	DC - SECULT	CTI	CTI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.010	55.010	
Total					-	1.043.906	3.651.317	721.530	4.287.469	1.905.803	2.326.102	1.516.032	1.619.728	1.371.740	3.490.473	2.357.578	47.091.679

Fonte: GEPOF/Fapes (2017)